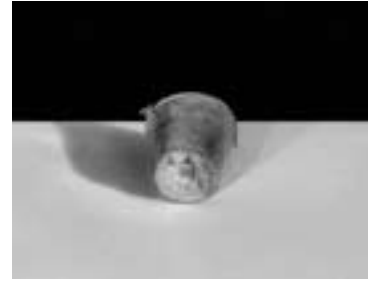
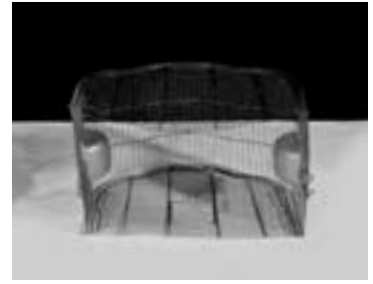
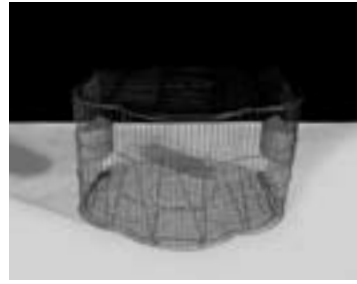
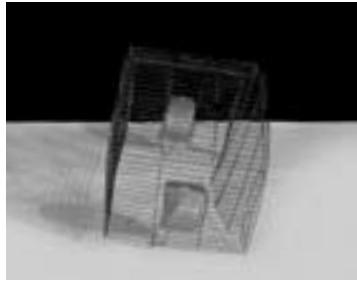
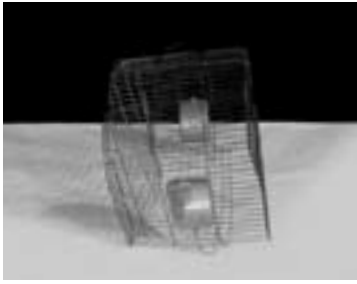
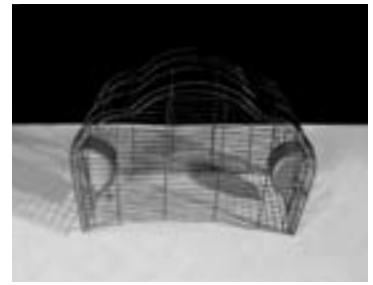
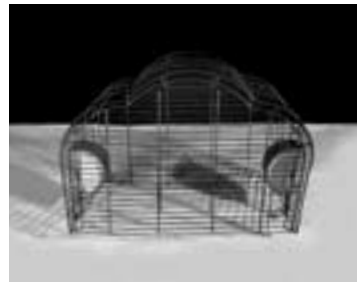
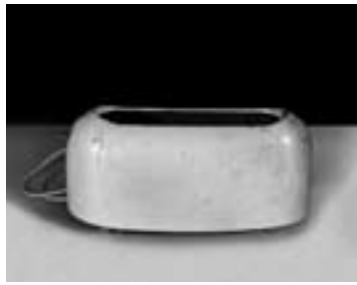
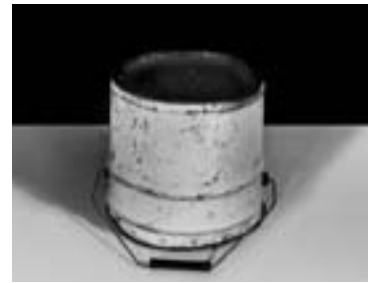
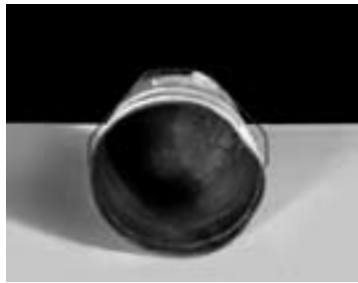
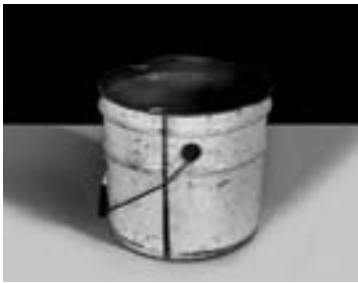
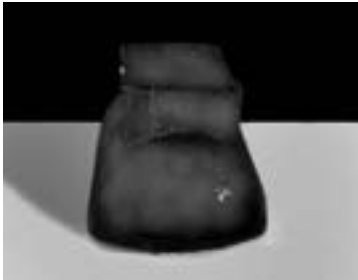
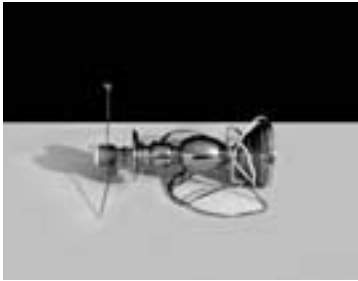


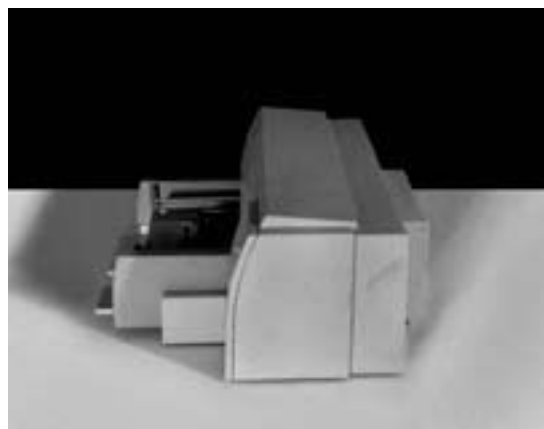
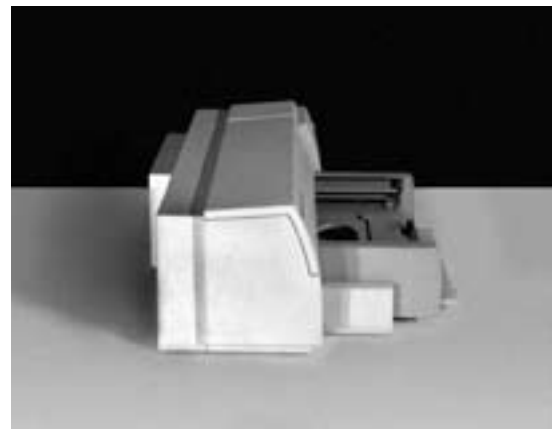
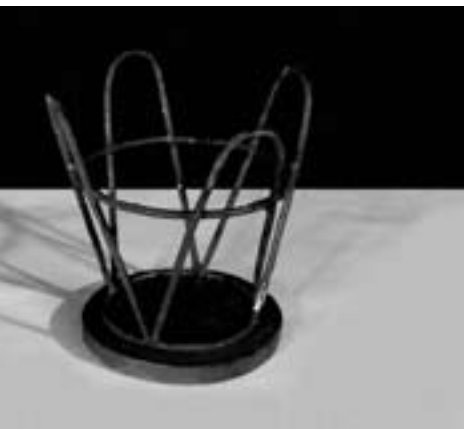
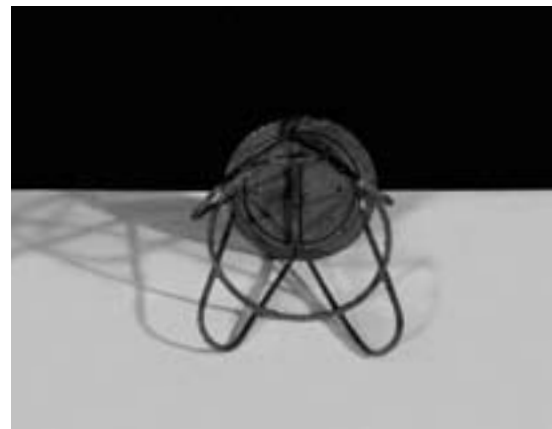
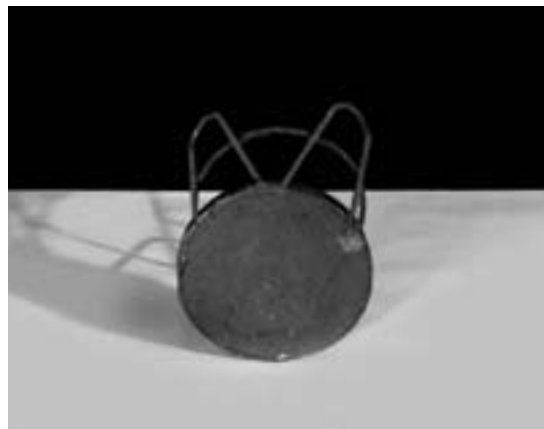


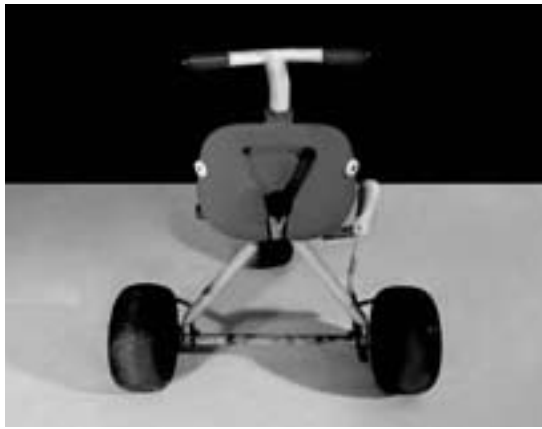
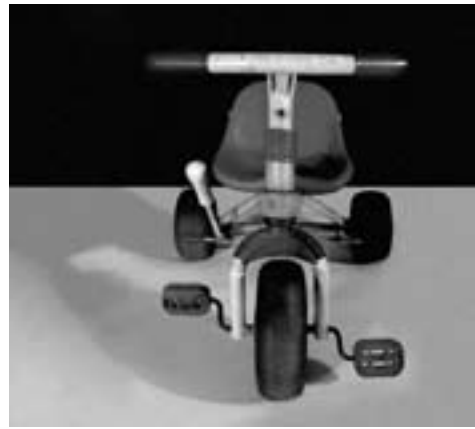
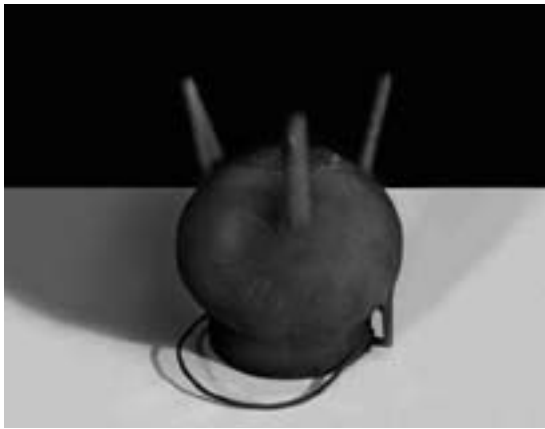
LIPOR **RELATÓRIO E CONTAS 2007**



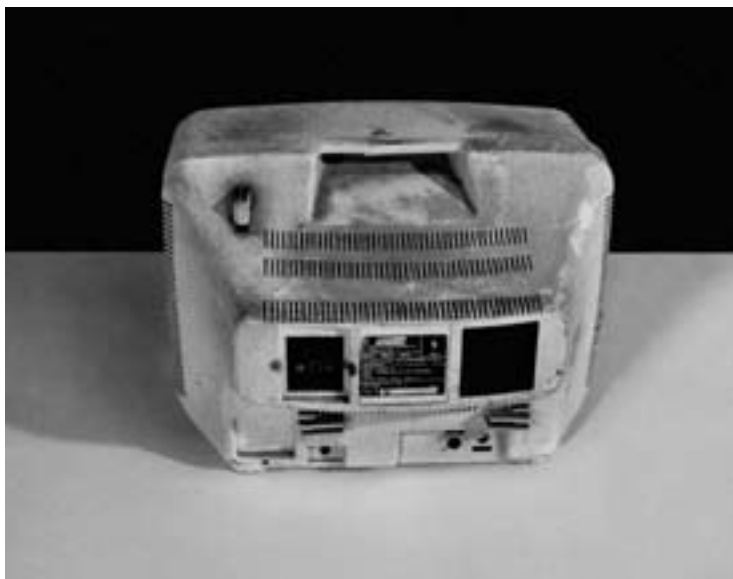
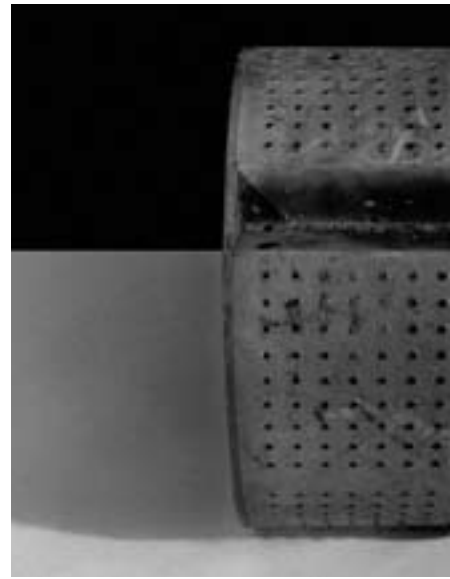
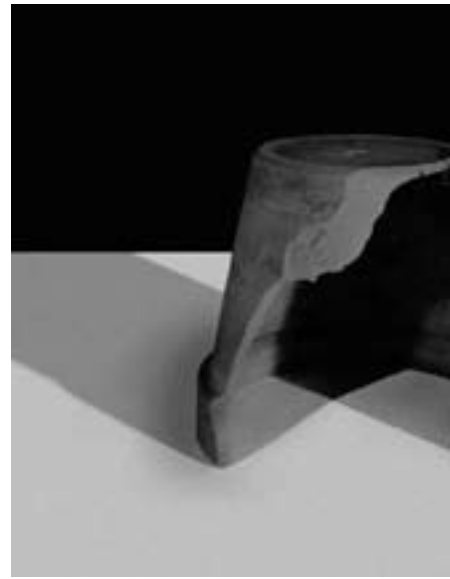
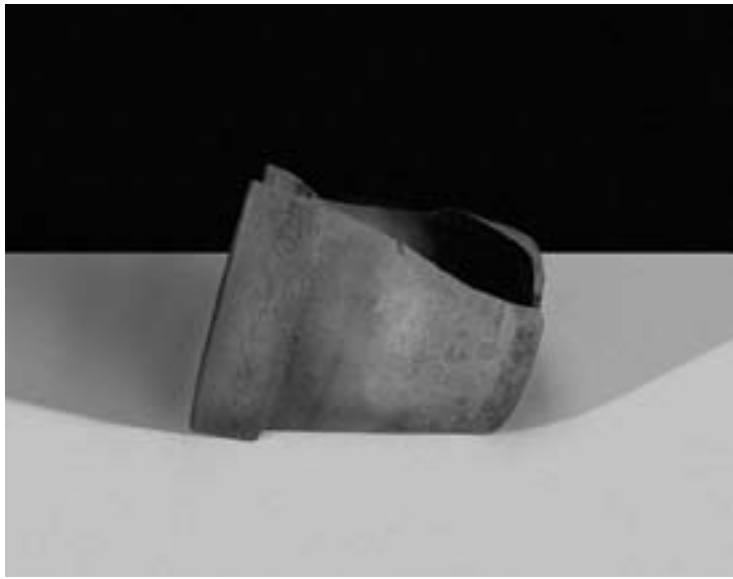


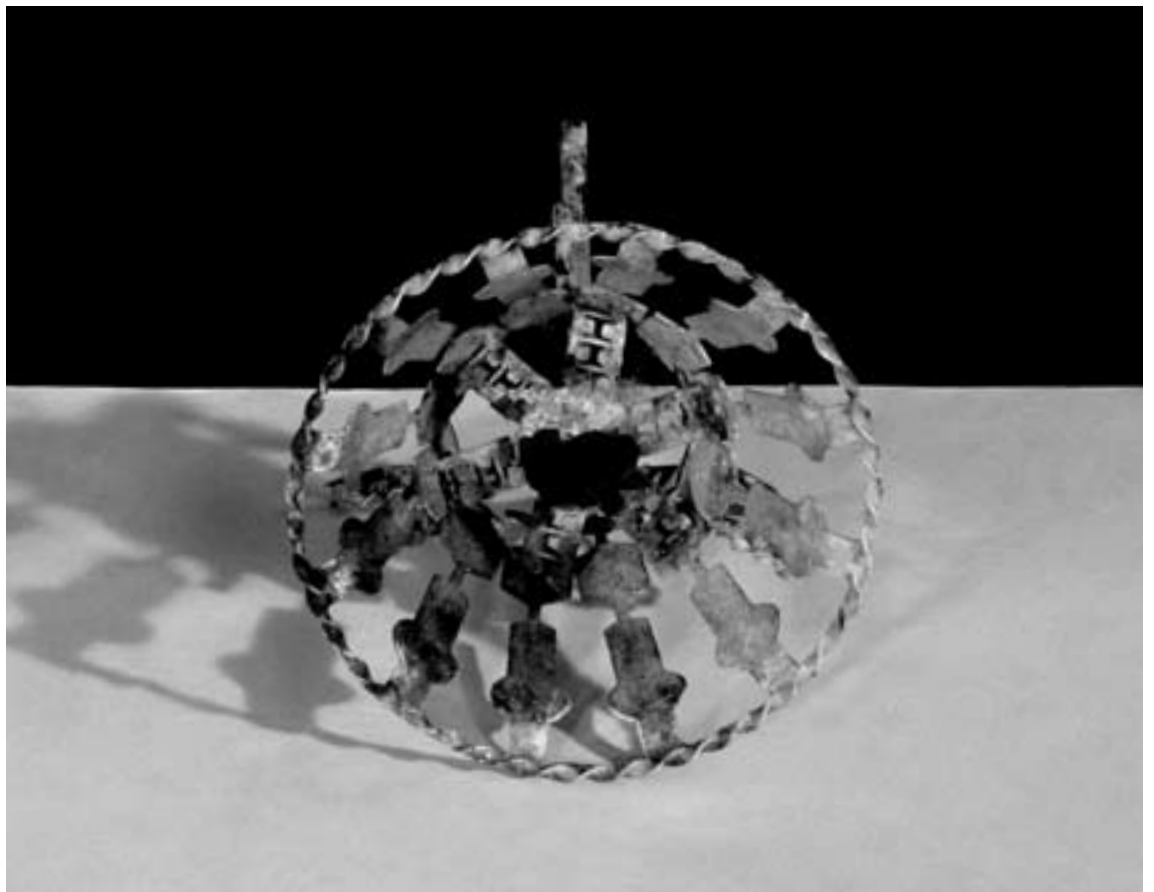


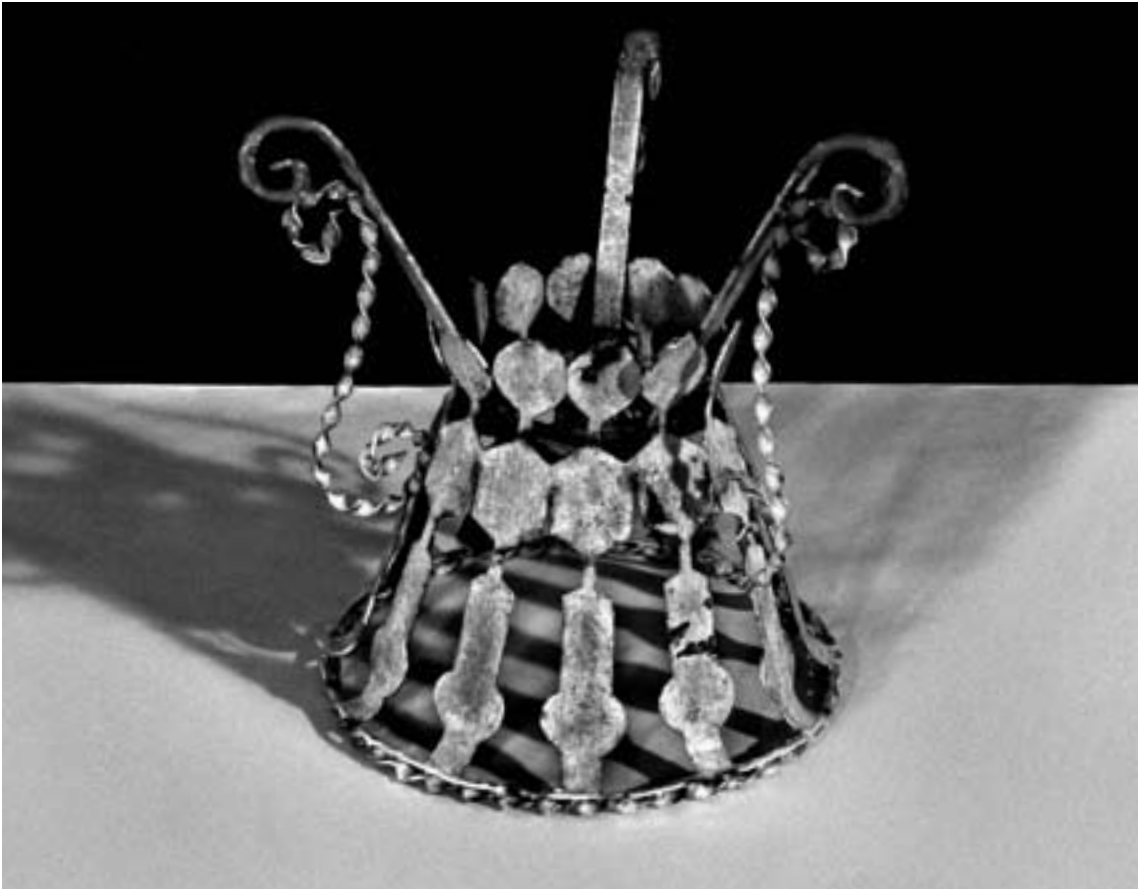
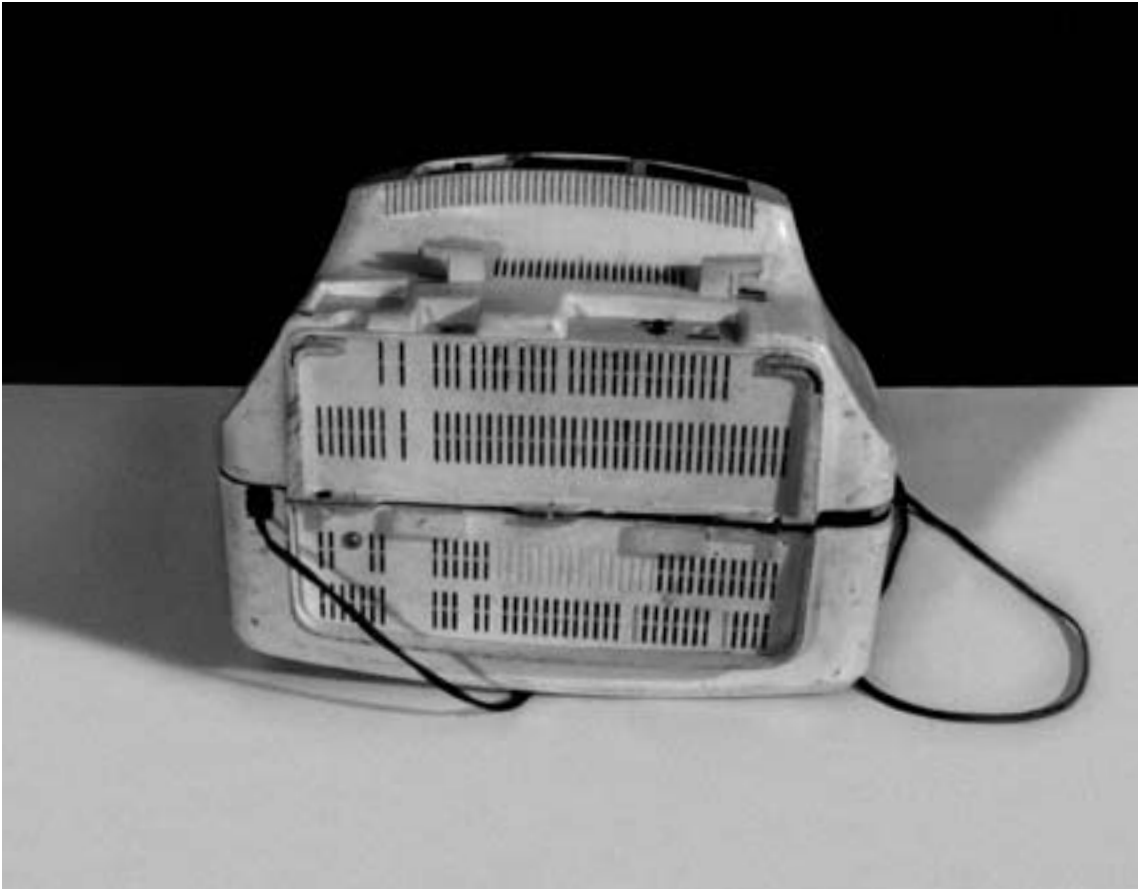














LIPOR RELATÓRIO E CONTAS 2007



**MENSAGEM DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
16-17**

**ANÁLISE
OPERACIONAL
28-44**

**INDICADORES
MAIS SIGNIFICATIVOS
29**

**VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA
30-31**

**VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL
32-34**

**VALORIZAÇÃO ORGÂNICA
35-39**

**CONFINAMENTO TÉCNICO
39-40**

**EDUCAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO
AMBIENTAL
40-42**

**GESTÃO DE PESSOAS
43-44**

**ANÁLISE
ECONÓMICO-
-FINANCEIRA
58-63**

**ANÁLISE DE RESULTADOS
59-60**

**ESTRUTURA PATRIMONIAL
61-62**

**PROPOSTA PARA
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS
63**

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
74-108**

**DEMONSTRAÇÕES
DE RESULTADOS
74-77**

**BALANÇO
78-85**

**ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
78-85**



1. Dr. José Macedo Vieira 2. Dr. Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco
3. Dr. Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira 4. Eng.º Manuel Francisco Ferreira da Rocha
5. Dra. Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel 6. Prof. Dr. Vítor Manuel Moreira Costa
7. Eng.º José Luís Gonçalves de Sousa Pinto 8. Eng.º António Domingos da Silva Tiago

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A LIPOR comemorou, em Novembro de 2007, 25 anos como Associação de Municípios. • Nestes 25 anos mudamos a face da região, no que diz respeito à correcta valorização, tratamento e destino final dos resíduos sólidos produzidos na área geográfica dos Municípios nossos associados. • A comemoração do nosso aniversário, revestiu-se de particular brilho, mostrando, também, a nossa pujança como Organização de Vanguarda. • Durante os 12 meses do ano, promovemos 25 iniciativas, de índole diversa, mas sempre centradas na LIPOR, nos Municípios Associados e nos nossos parceiros de negócio. • Realçamos a Conferência Internacional “25 anos, 27 Países, 27 Casos. A Gestão de Resíduos Urbanos na Europa.”, realizada no Porto, nos dias 24, 25 e 26 de Outubro, com a participação de representantes de todos os países da União Europeia e a Cerimónia Institucional do 25º Aniversário, que ocorreu a 12 de Novembro, onde, para além da parte protocolar e oficial, foi oferecido a cerca de 1.000 convidados um excelente concerto do Rui Veloso. • O ano de 2007 foi, também, marcado pela consolidação do nosso Projecto de Valorização Orgânica de resíduos, sendo notório o excelente desempenho que tivemos na comercialização dos compostos orgânicos produzidos na nossa CVO. • Assistimos, entretanto, durante 2007 a desempenhos de muita vitalidade – aliás expressos no Relatório de Gestão – em todas as áreas em que a LIPOR intervêm, tendo os Departamentos e Gabinetes que compõem a nossa estrutura, desenvolvido as acções e projectos com elevada competência, eficácia e resultados. • Em termos de Investimento, damos realce aos Projectos de Valorização Energética do Biogás dos Aterros Sanitários de Ermesinde/Baguim do Monte e de Matosinhos, bem como ao Projecto de Selagem e Valorização Paisagística deste último aterro sanitário. • Preparamos, ainda, o projecto e dossier da Licença Ambiental para o novo Aterro Sanitário Intermunicipal (Póvoa de Varzim). • É devida uma palavra de apreço e incentivo à nossa Equipa de Gestão, que vem desenvolvendo com excelentes resultados, uma estratégia de envolvimento participativo dos Colaboradores, no Projecto Estratégico da LIPOR. • Compromisso com a Sustentabilidade é o projecto que o Conselho de Administração definiu para a LIPOR, sendo múltiplas as intervenções já realizadas, mas também inúmeros os projectos a realizar nos próximos anos. • Uma palavra de agradecimento a todos os nossos Stakeholders, pela prova inequívoca de compreensão, partilha, estima e envolvimento que tiveram connosco em 2007, pedindo nós a bondade de podermos distinguir, de entre todos, as Câmaras Municipais nossas associadas, que são a origem da nossa afirmação e os nossos Colaboradores que são a trave mestra que nos sustenta e impulsiona.

**A todos bem hajam,
Baguim do Monte, 24 de Março de 2008
O Conselho de Administração**

O QUE ME IN
NOS OBJECT
É A SUA EXIS
A SUA MATÉ

TERESSA

OS NÃO

STÊNCIA

RIALIDADE

OU A SUA PR

MAS TUDO A

RESENÇA

QUILO

QUE ENVOLV
DAS PESSOA

ME A VIDA

AS

OU A MEMÓRIA
DAS PESSOAS

RIA

S





ANÁLISE OPERACIONAL 28-44

**INDICADORES
MAIS SIGNIFICATIVOS
29**

**VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA
30-31**

**VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL
32-34**

**VALORIZAÇÃO ORGÂNICA
35-39**

**CONFINAMENTO TÉCNICO
39-40**

**EDUCAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO
AMBIENTAL
40-42**

**GESTÃO DE PESSOAS
43-44**

INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS

INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS			
	2007	2006	Δ %07-06
RESULTADOS			
VOLUME DE NEGÓCIOS	34.358.088,06	29.875.552,51	15,00%
RESULTADO LÍQUIDO	4.263.750,08	804.900,39	429,72%
"CASH-FLOW" OPERATIVO	5.746.438,02	3.372.195,61	70,41%
BALANÇO			
ACTIVO LÍQUIDO TOTAL	259.547.935,08	256.825.607,71	1,06%
IMOBILIZADO TOTAL	216.326.875,16	214.119.244,51	1,03%
FUNDOS PRÓPRIOS	36.553.648,89	32.289.898,81	13,20%
RECURSOS HUMANOS			
NÚMERO DE COLABORADORES	222	222	0,00%
TAXA DE ABSENTISMO	5,62%	6,23%	-9,79%
NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO	8.027	5.301	51,42%
	2005	2004	2003
RESULTADOS			
VOLUME DE NEGÓCIOS	29.463.283,14	28.136.651,16	27.528.752,97
RESULTADO LÍQUIDO	287.389,31	2.040.574,48	469.821,36
"CASH-FLOW" OPERATIVO	4.772.425,49	6.733.229,65	7.052.838,99
BALANÇO			
ACTIVO LÍQUIDO TOTAL	234.648.657,95	239.002.746,78	225.864.420,46
IMOBILIZADO TOTAL	187.061.324,90	186.359.809,64	176.587.858,84
FUNDOS PRÓPRIOS	13.324.670,63	13.037.281,32	9.601.753,68
RECURSOS HUMANOS			
NÚMERO DE COLABORADORES	220	191	164
TAXA DE ABSENTISMO	4,72%	3,42%	2,81%
NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO	5.560	5.140	4.028

VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

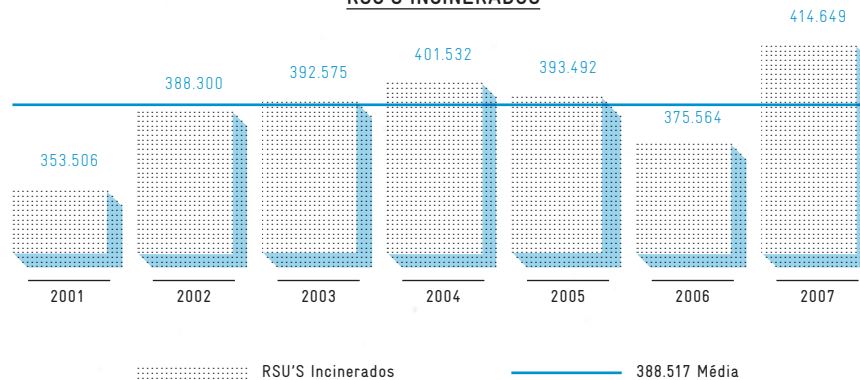
A Central de Valorização Energética, localizada na Maia, é uma das quatro unidades operacionais que a LIPOR possui para tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos, produzidos nos oito Municípios associados.

Nesta unidade, através de um processo de combustão, aproveita-se o poder calorífico dos resíduos, para se produzir energia eléctrica, que é, posteriormente, injectada na rede.

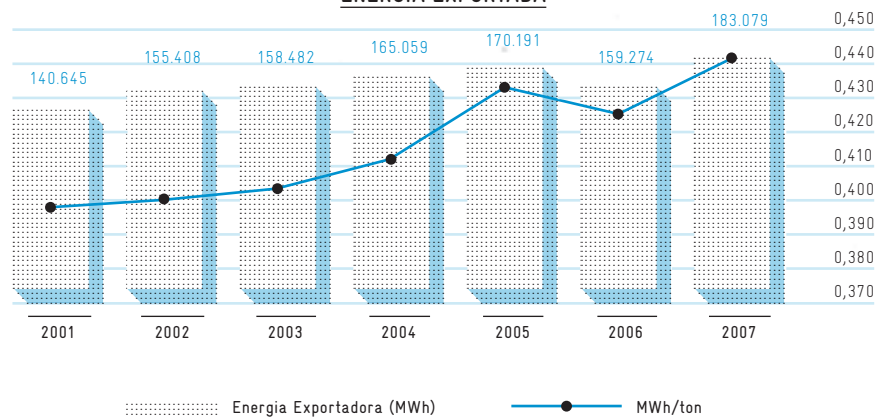
Durante 2007, esta unidade recepcionou uma média diária de 1.136 toneladas de resíduos, tendo-se incinerado, no ano, 414.649 toneladas.

Como resultado do seu funcionamento, foi exportado para a Rede Eléctrica Nacional um total de 183.079 MWh de energia, o que representou um crescimento de 15% face a 2006, sendo de salientar que aquele valor de exportação de energia, foi o valor mais alto, desde que esta unidade entrou em funcionamento.

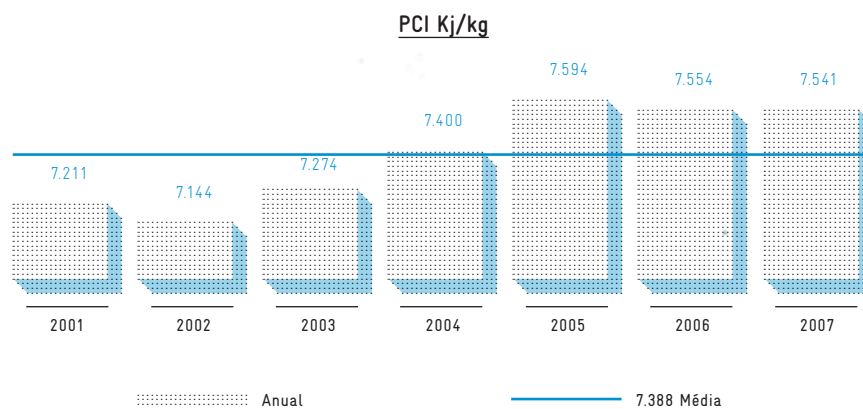
RSU'S INCINERADOS



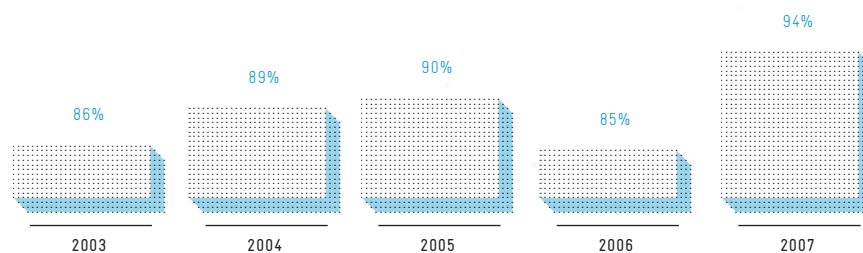
ENERGIA EXPORTADA



O PCI (poder calorífico inferior) anual registado, foi de 7.541 Kj/Kg, idêntico ao registado em 2006, o que, juntamente com a boa eficiência na exploração das linhas – na ordem dos 94% – contribuíram de forma significativa para os resultados alcançados.



EFICIÊNCIA DE EXPLORAÇÃO DAS LINHAS



As sucatas produzidas na Central de Valorização Energética, são separadas das escórias por um processo electromagnético e encaminhadas, mensalmente, para valorização multimaterial, através da Sociedade Ponto Verde. Em 2007 foram valorizadas 5.424 toneladas de sucatas.

As cinzas, após um processo de inertização e as escórias produzidas, foram direccionadas para confinamento técnico, em Aterro Sanitário.

SUB-PRODUTO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
CINZAS	26.446	27.766	28.501	30.051	32.643	28.876	32.366
ESCÓRIAS	64.598	69.641	71.919	70.579	70.120	68.965	76.607
SUCATAS	5.796	5.631	5.917	6.389	6.153	5.182	5.424

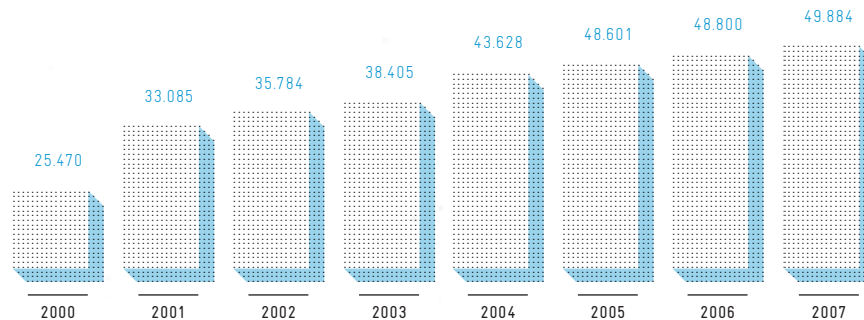
VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL

O crescimento da população, associado a um estilo de vida cada vez mais consumista, traduz-se num aumento da produção de resíduos. A consciência de que somos responsáveis pelos resíduos que produzimos e que é necessário fazer alguma coisa para contrariar aquela tendência, tem originado uma crescente adesão das populações à separação dos resíduos para a sua correcta valorização.

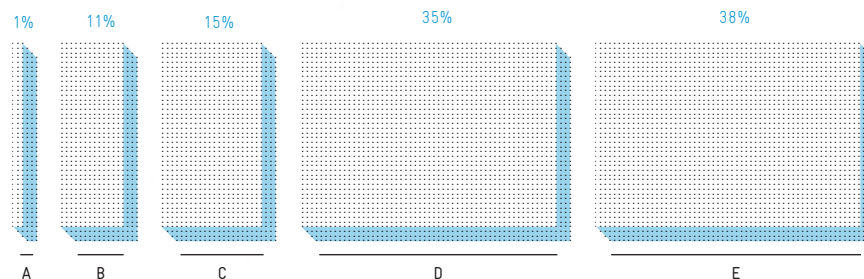
No sistema LIPOR, que representa 10% da população e 12% dos resíduos produzidos no nosso país, esta consciencialização tem sido notória, com sucessivos aumentos nos materiais separados pelos cidadãos com o objectivo de os enviar para Reciclagem Multimaterial.

No ano de 2007 deram entrada no Centro de Triagem e infra-estruturas de apoio, 49.884 toneladas de resíduos o que significou um crescimento de 2,22% face ao ano anterior. Torna-se importante salientar o crescimento registado no vidro, papel e cartão, embalagens plásticas e metálicas, com 4,9%, 9,4% e 12,67% respectivamente.

RECICLAGEM MULTIMATERIAL (ton)



ENTRADAS NO CENTRO DE TRIAGEM POR MATERIAL



A: 1% REEE / B: 11% Outros Resíduos / C: 15% Embalagens de plástico e metal /

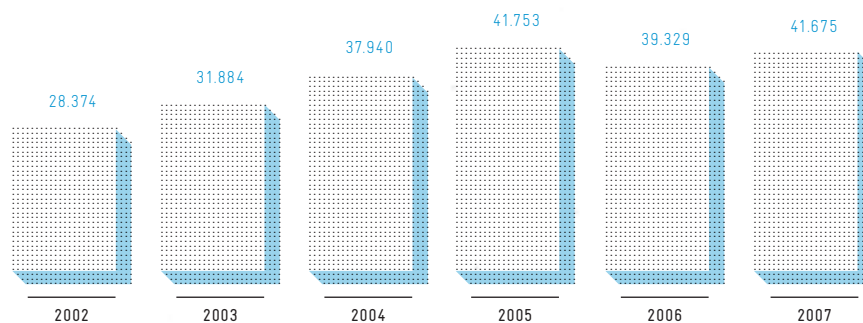
D: 35% Vidro / E: 38% Papel e Cartão

Por esta razão, o processo de Valorização Multimaterial assume especial importância no Sistema LIPOR, pois permite transformar os resíduos em novos materiais, dando origem a uma poupança de recursos.

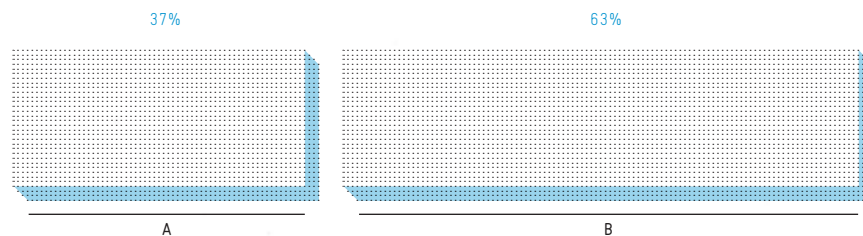
O trabalho desenvolvido ao longo de 2007, no Centro de Triagem da LIPOR e infra-estruturas de apoio, permitiram encaminhar para as indústrias recicladoras um total de 41.675 toneladas de material devidamente separado e conforme especificações técnicas apropriadas.

Como parceiro fundamental neste processo, não podemos esquecer a Sociedade Ponto Verde, entidade gestora dos resíduos de embalagem, que representou 63% do total das nossas vendas de produtos.

SAÍDAS DE MATERIAL PARA A RECICLAGEM (ton.)



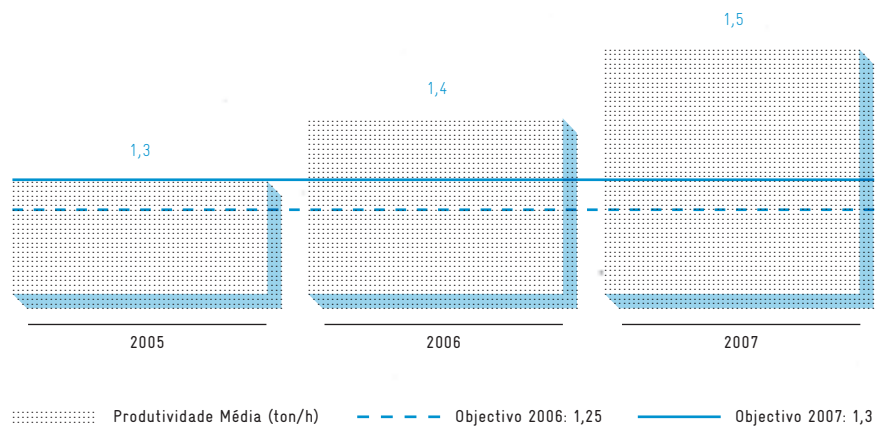
SAÍDAS POR ENTIDADE GESTORA



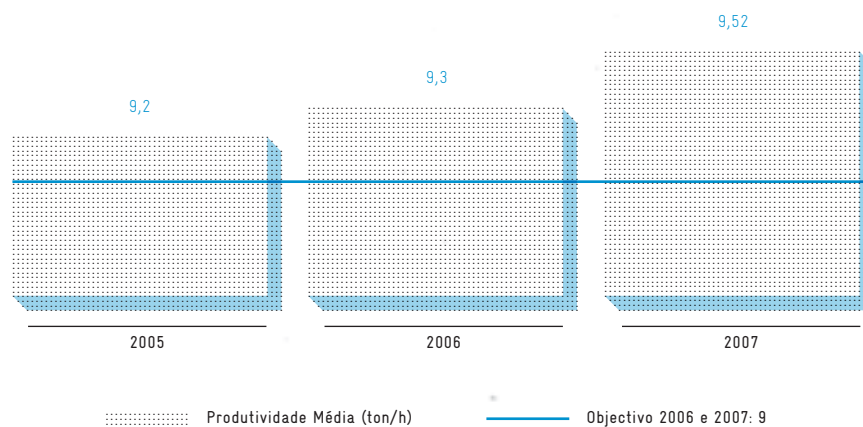
A: 37% Outros Retomadores / B: 63% SPV

A preocupação com a eficiência e com a obtenção da melhor performance das unidades operacionais é constante na gestão da Organização. Em 2007 registaram-se, novamente, crescimentos nos índices de produtividade no Centro de Triagem, conforme podemos verificar nos gráficos em anexo.

PRODUTIVIDADE CORPOS VOLUMOSOS (ton./h)



PRODUTIVIDADE CORPOS PLANOS (ton./h)



A Inovação e a melhoria contínua, são valores fundamentais para a LIPOR e pelos quais a organização quer pautar a sua actuação. Assim torna-se importante a adopção de Boas Práticas, através da realização de visitas de benchmarking promovidas em todos os níveis da Organização.

Em 2007 foram realizadas 4 visitas de actualização tecnológica para os Técnicos e Encarregados do Departamento de Reciclagem e Valorização Multimaterial, superando assim o objectivo definido para o ano (realização de 3 visitas).

VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

A estratégia de Valorização Orgânica desenvolvida pela LIPOR apresentou, durante o ano de 2007, resultados muito positivos, traduzindo o esforço de todas as partes envolvidas na prossecução dos objectivos e metas traçados.

A valorização dos resíduos biodegradáveis, nomeadamente através da compostagem, é um dos pilares da estratégia definida pelo PERSU II, salientando-se, como princípios orientadores, a recolha selectiva da matéria orgânica e o tratamento dessa mesma fracção em unidades adequadas.

Por outro lado, a Estratégia Temática da União Europeia para a Protecção dos Solos, refere a necessidade de se desenvolver uma política que assegure a preservação dos solos, evitando-se, nomeadamente, o declínio da matéria orgânica e o, cada vez maior, risco de erosão dos terrenos.

Assim, a produção de compostos de qualidade, ricos em matéria orgânica, nutrientes e com propriedades que melhorem consideravelmente as características dos solos (maior porosidade e capacidade de retenção da água, etc.), assume um papel preponderante para a protecção e uso sustentável do solo.

Outro factor visível e de grande actualidade, prende-se com a capacidade de sequestro (**sumidouro de carbono**) que os correctivos orgânicos naturais apresentam, sendo, por isso, mais um instrumento para a mitigação dos gases com efeito de estufa.

Fazendo uma análise sucinta, das várias acções desenvolvidas no âmbito da estratégia de Valorização Orgânica, durante o ano de 2007, vemos que dois novos circuitos de recolha selectiva de resíduos orgânicos foram implementados, no âmbito do projecto Operação Restauração 5 Estrelas, passando nós a contar com cerca de 600 estabelecimentos aderentes (restaurantes, confeitarias, hotéis, cantinas), o que se traduziu num crescimento de 32% de resíduos orgânicos recolhidos, relativamente a 2006. Em termos da quantidade de resíduos orgânicos encaminhados para valorização orgânica, a variação registada para o mesmo período, ascendeu a 68%, perfazendo um total de 6.910 toneladas de material de boa qualidade recuperadas, o que traduz o empenho dos Clientes do Serviço.

No que se refere a Grandes Produtores, verificou-se, também, a adesão de novos clientes, nomeadamente Hiper e Supermercados, Centros Comerciais (praças de alimentação), Produtores e Armazenistas de frutas, etc. O crescimento registado nas quantidades enviadas para a Central de Valorização Orgânica foi, também, muito positivo (mais 45,8%).

Em termos globais, a quantidade de resíduos orgânicos valorizados na Central de Valorização Orgânica totalizou as 15.431 toneladas.

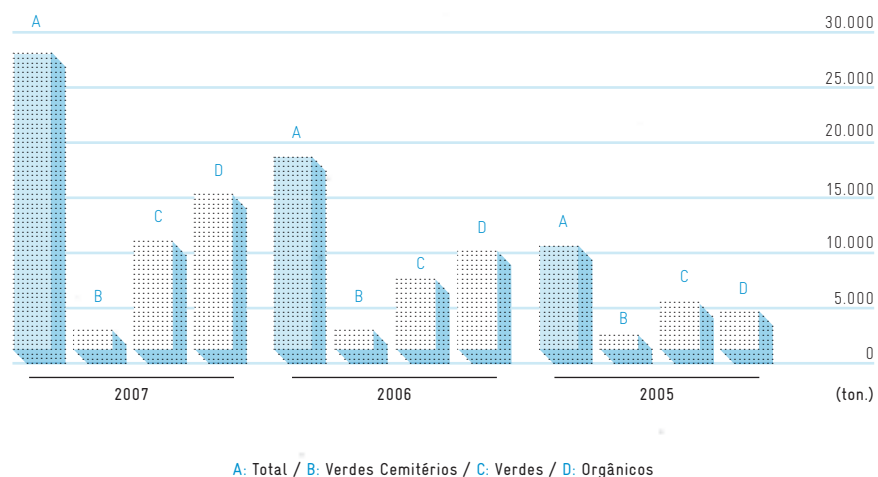
Relativamente à recolha selectiva de Resíduos Verdes, deu-se continuidade à estratégia

já definida em anos anteriores, ou seja, incentivando-se a utilização dos ecocentros, promovendo o surgimento de circuitos específicos de recolha selectiva de resíduos verdes, quer pelos municípios, quer junto de operadores privados de gestão de resíduos ou de manutenção de espaços verdes. O total de resíduos verdes recolhidos selectivamente ascendeu a 12.456 toneladas.

A triagem e valorização dos resíduos verdes, provenientes dos vários cemitérios existentes na área da LIPOR, tem permitido encaminhar para compostagem, quantidades muito significativas de flores e ramagens, além do aproveitamento, para reciclagem, de outros materiais, tais como, embalagens plásticas, cartão e pequenos metais. Durante o ano de 2007, foram triadas 2.800 toneladas de resíduos verdes provenientes dos cemitérios, representando um acréscimo de 7,3%, comparativamente a 2006.

Analisando alguns indicadores de funcionamento da Central de Valorização Orgânica, é possível concluir que foram processadas 28.257 toneladas de resíduos biodegradáveis, representando 47% da capacidade nominal da instalação.

PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS BIODEGRADÁVEIS NA CVO



No que diz respeito ao cumprimento dos requisitos de qualidade, impostos ao material recepcionado, foram identificadas somente 2 cargas não conformes, num total de 6.892, o que representou 0,01% do total de resíduos recebidos na Instalação.

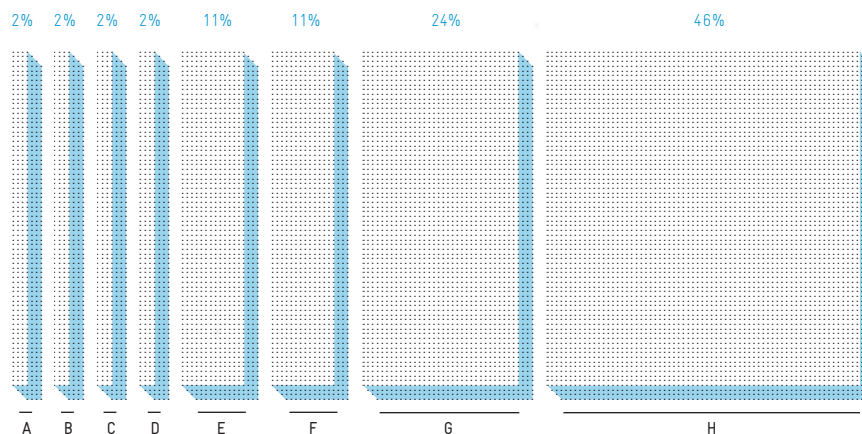
A produção de composto foi de 5.667 toneladas, tendo a totalidade dos lotes (15), cumprido integralmente os parâmetros de qualidade definidos para o composto Nutrimais. Em termos de comercialização do composto, foram expedidas mais de 4.000 toneladas de produto, quer na forma pulverulento quer na forma granulado. Os principais mercados do Nutrimais foram a vinha, pomares e produção de hortícolas (estufa).

ARTIGO	QTD. EXPEDIDA (unidade)		PESO (ton)	
	2006	2007	2006	2007
NUTRIMAIIS GRANULADO SACO 40L	176	34.361	4,93	887,95
NUTRIMAIIS PULVERULENTO SACO 70L	2.422	59.363	54,44	1.956,67
NUTRIMAIIS PULVERULENTO GRANEL	4	69	38,78	697,44
DAKELE PULVERULENTO GRANEL	3		30,40	
DAKELE PULVERULENTO SACO 70L	3.180	13.349	71,70	468,18
NUTRIMAIIS PULVERULENTO BIG-BAG		1		9,02

HORTA DA FORMIGA

Um espaço criado com o objectivo de educar e sensibilizar a população é o Centro de Compostagem Caseira – A Horta da Formiga, em Baguim do Monte (Gondomar). Neste local, através de uma equipa de Técnicos especializados, é demonstrado aos diferentes visitantes o que é a compostagem, quais as suas vantagens e diferentes usos. Dispõe de uma horta e um pomar biológicos, com espécies cuidadosamente seleccionadas, onde é utilizado o composto natural produzido na própria horta. No ano de 2007 foram realizados 44 cursos no Centro, das mais diversas temáticas, abrangendo um total de 658 pessoas em mais de 200 horas de formação.

CURSOS POR TEMÁTICA



A: 2% Apicultura / B: 2% Bolbos / C: 2% Reciclagem Compostagem /
D: 2% Outros / E: 11% Agricultura Biológica / F: 11% Atelier de Natal /
G: 24% Árvore e Plantas / H: 46% Compostagem Caseira

• Projecto – Horta à Porta

Esta iniciativa passa, não só pela criação de espaços verdes dinâmicos, mas também pela promoção do **contacto com a Natureza** e de **hábitos saudáveis**, sem esquecer a redução de resíduos.

Na prática, este projecto pretende disponibilizar talhões de aproximadamente 25 m² a particulares, interessados em praticar a agricultura biológica e a compostagem caseira. Ao receber o talhão de terreno, os futuros agricultores recebem também formação em agricultura biológica (para amadores!). Os produtos obtidos são para consumo próprio, sendo disponibilizada água e um local para armazenar as ferramentas. É ainda disponibilizado um compostor comum.

Encontram-se a funcionar neste momento 10 hortas, envolvendo 296 agricultores e suas famílias.

• Horta na escola

De modo a promover a redução de resíduos, a cidadania e a qualidade de vida nas escolas, a LIPOR, através da Horta da Formiga, está a desenvolver um projecto intitulado "Uma Horta na Escola".

Este projecto visa apoiar as escolas a instalar uma pequena horta na sua envolvente, para que os alunos, funcionários e professores possam desfrutar dos produtos que aí cultivarem.

Em 2007, tínhamos 36 Escolas a participar no Projecto.

• Projecto Terra à Terra

O Terra à Terra é um projecto que visa promover a redução dos resíduos orgânicos ao nível das habitações da área de intervenção da LIPOR.

Cerca de 40% dos resíduos produzidos na área de influência da LIPOR são resíduos orgânicos, que podem ser valorizados através da compostagem caseira, facilmente praticada nas habitações. Estima-se que um processo de compostagem caseira permite uma redução média de cerca de 300Kg/ano de resíduos por compostor.

Com este projecto pretende-se fomentar na área de intervenção da LIPOR a prevenção dos resíduos orgânicos recolhidos e tratados de forma centralizada, reduzindo assim, o impacto ambiental associado ao processo e melhorando a qualidade de vida da população afectada.

A adesão ao projecto implica receber uma acção de formação em Compostagem Caseira e a atribuição de um compostor para a prática da valorização dos resíduos orgânicos. O projecto é dinamizado pela LIPOR em parceria com os seus Municípios associados e não tem custos para os participantes.

Em 2007 foi ultimada a logística de desenvolvimento, nos Concelhos dos Municípios associados, do Projecto.

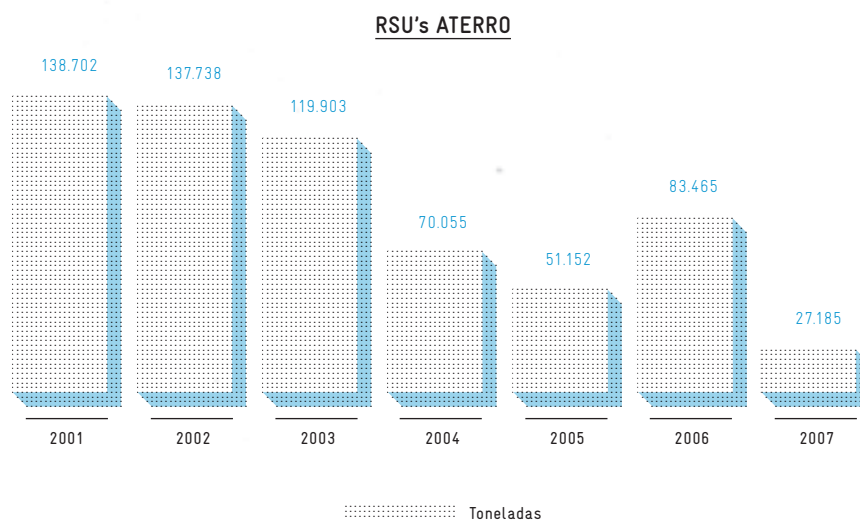
• Promoção de Ecoclubes

Os Ecoclubes são Organizações não-governamentais, democráticas, constituídas por jovens que têm a missão de melhorar a qualidade de vida das suas comunidades. Em Portugal existem, actualmente, 10 Ecoclubes espalhados por todo o país, que desenvolvem actividades e acções em conjunto com as comunidades locais, actuando na promoção do uso sustentável da água, da floresta, na valorização de resíduos, etc. A LIPOR dinamiza o Ecoclube da Formiga, que conta com 20 jovens, com idades compreendidas entre 10 e 24 anos, que dinamizam diversas acções e actividades. No ano de 2007, foram dinamizadas actividades tais como a promoção da Compostagem Caseira, a despoluição do Rio Leça, a promoção de jogos ambientais e radicais, Encontro Nacional de Ecoclubes, acampamentos ambientais, intercâmbios nacionais e internacionais, promoção de reflorestações, jangadas no Rio Douro, passeios pedestres, promoção de limpeza das matas, etc.

CONFINAMENTO TÉCNICO

A eliminação é a última etapa da hierarquia, no quadro da moderna gestão de resíduos. Esta opção deve ser utilizada, apenas para a fracção de resíduos que não possam ser valorizados de qualquer outra forma.

No Sistema LIPOR foram direccionadas para o Aterro Sanitário da Maia, em 2007, 27.185 toneladas de resíduos sólidos, no período de paragem, para manutenção, da Central de Valorização Energética.



A LIPOR possui sob a sua responsabilidade cinco Aterros Sanitários, nos diferentes Municípios associados, dos quais apenas se encontra em funcionamento o Aterro Sanitário da Maia, anexo à Central de Valorização Energética, o qual se estima termine o seu período de vida útil em 2012.

Consciente da importância de uma unidade destas, num Sistema de Gestão de Resíduos como o da LIPOR, no ano de 2007 deram-se grandes passos no desenvolvimento do projecto de construção do novo Aterro Sanitário, que se localizará no Município da Póvoa de Varzim.

No âmbito deste Projecto, procedeu-se à aquisição de 57 parcelas de terreno, no qual se instalará a Unidade, traduzindo-se num investimento de 2.843.999,64€.

Num princípio de responsabilidade social e de forma a minimizar algum possível impacto negativo, que uma Unidade deste tipo possa ter na comunidade envolvente, o projecto definido inclui a construção de acessos específicos, para o qual foi lançado um Concurso Público Internacional em 31 de Julho, estimando-se investir nesta obra um valor total de 2.186.000,00€ aproximadamente.

O ano de 2007 foi ainda marcado pela adjudicação da obra de Encerramento e Requalificação Paisagística do Aterro Sanitário de Matosinhos, no valor de 2.626.000,00€.

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Gabinete de Informação LIPOR (GIL)

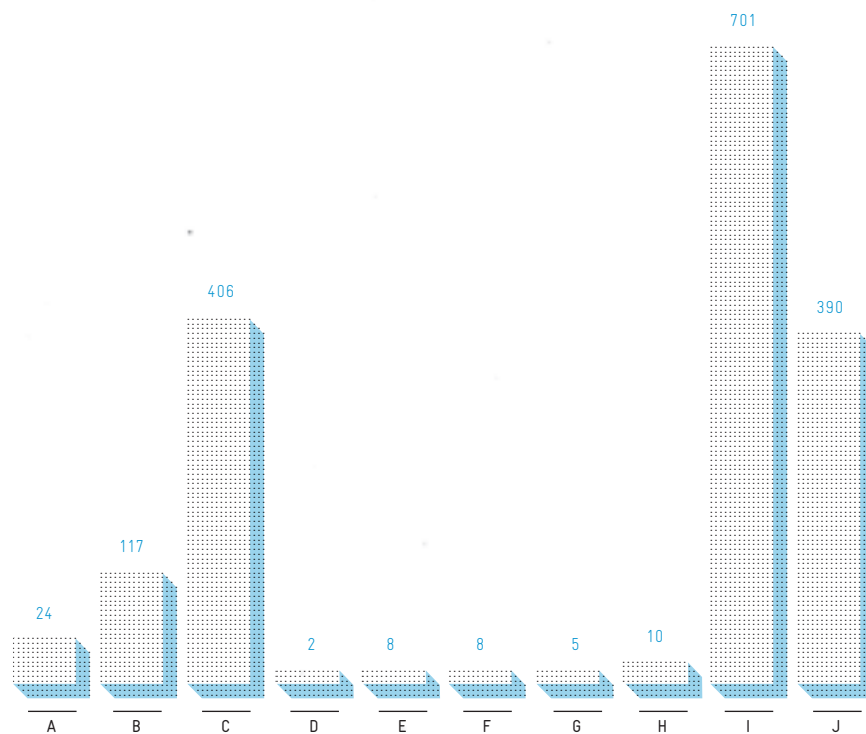
A consciencialização da população para a importância da adopção de práticas ambientalmente correctas, que se traduzam na preservação do Meio Ambiente, tem sido um pilar fundamental na actuação da LIPOR desde o início da sua actividade.

Com o principal objectivo de criar um vínculo estreito entre a Organização e os Cidadãos da área que serve, foi criado em 1996 o Gabinete de Informação LIPOR, que tinha como principal objectivo prestar esclarecimento e responder às dúvidas que a actividade exercida pudesse suscitar.

Hoje, passados mais de 10 anos, a missão da equipa de Ecoconselheiros sofreu profunda alteração. Tendo como principal preocupação a informação e a formação na temática dos resíduos, o leque de actividades de Educação Ambiental projectadas é sempre diversificado e adequado a cada nível etário e ao público-alvo.

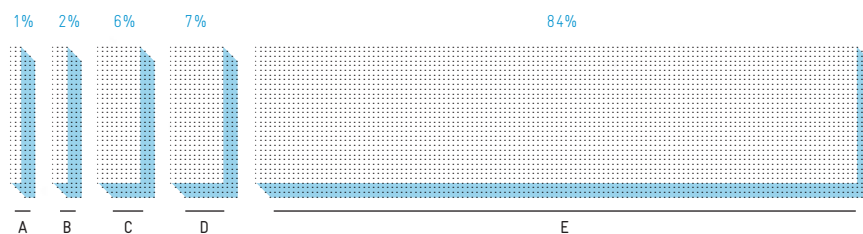
No ano de 2007, o trabalho realizado juntos das 240 escolas aderentes ao Programa de Educação Ambiental, traduziu-se na realização de um total de 1.677 actividades destinadas aos diferentes públicos alvo, desde os alunos, professores, pais, auxiliares e público em geral.

NÚMERO DE ACÇÕES REALIZADAS



A: Outros Eventos - 24 / B: Reuniões - 117 / C: Jogos Didáticos - 406 /
D: Formação População em Geral - 2 / E: Apresentação do P. E. Ambiental - 8 /
F: Formação Encarregados de Educação - 8 / G: Acção de Formação Funcionários - 5 /
H: Acção de Formação Professores - 10 / I: Oficina/Atelier - 701 / J: Sessões Temáticas - 390

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NAS ACÇÕES



A: Pais - 1% / B: Auxiliares - 2% / C: Professores - 6% /
D: População em Geral - 7% / E: Alunos - 84%

Alguns Eventos de Educação e Sensibilização Ambiental, promovidos pelo GIL:

- III Encontro de Educação Ambiental LIPOR – este evento, teve lugar no dia 9 de Maio de 2007, no Auditório da Central de Valorização Orgânica em Baguim do Monte (Gondomar), tendo como principais objectivos: o promover um conjunto de competências gerais e específicas na área da Educação Ambiental; o incrementar o tema Ambiente nos Projectos Educativos das Escolas e o reconhecer a importância da Educação Ambiental na formação dos cidadãos.
Este evento contou com a presença de 169 Professores e Educadores e 60 crianças.

- LIPOR em Festa – em 2007, a LIPOR comemorou 25 anos de existência. Para assinalar esta data foi organizado em parceria com os estabelecimentos de ensino pré-escolar e abordando a temática da "política dos 3R's", uma actividade em que se propunha que as crianças elaborassem através da reutilização de materiais, um elemento decorativo possível de se encontrar numa festa de aniversário. Participaram na actividade 35 Instituições de Ensino, 1.467 alunos do ensino pré-escolar, 92 educadores e 91 auxiliares de acção educativa.

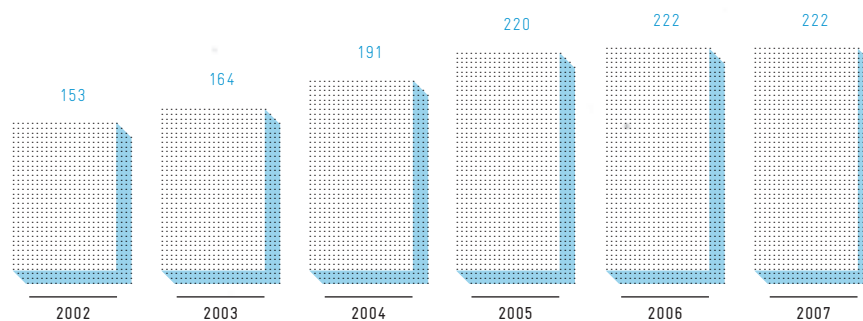
- Campos de Férias de Verão e de Natal
 - O Campo de Férias de Verão decorreu entre 9 e 13 de Julho de 2007 e contou com a participação de 20 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos. Do vasto número de actividades desenvolvidas destacam-se algumas como o karting, a canoagem, a espeleologia, o bowling ou ainda o circuito de pontes suspensas e a praia!

 - O Campo de Férias não residencial de Natal, decorreu entre 17 e 19 de Dezembro de 2007 e contou com a participação de 19 jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos. Como vem sendo hábito no Natal, foram convidados utentes de uma instituição de solidariedade social para participar no Campo de Férias. Neste sentido, contamos com a presença de 5 jovens provenientes da Associação de Amigos do Padre Moura, de Baguim do Monte (Gondomar). Das actividades desenvolvidas, destacam-se as que primaram pelo entusiasmo e pela diferença, como o circo, o torneio de matraquilhos, o laboratório DNA, o passeio a cavalo e o passeio todo o terreno. As duas últimas actividades decorreram num espaço natural de rara beleza – Vieira do Minho.

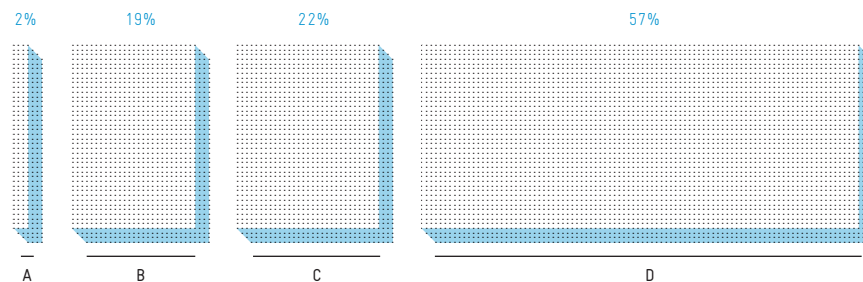
GESTÃO DE PESSOAS

As pessoas são o principal factor diferenciador das Organizações. Uma Organização que ambiciona ser um exemplo de referência no seu sector de actividade, como é o caso da LIPOR, deverá ter este aspecto sempre presente na sua gestão do dia-a-dia. A equipa da LIPOR em 31 de Dezembro contava com 222 colaboradores distribuídos pelas diferentes áreas operativas e de suporte, com diferentes habilitações literárias.

NÚMERO DE COLABORADORES



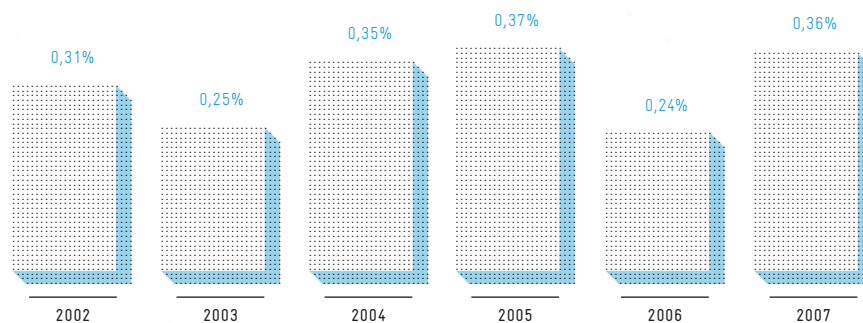
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS COLABORADORES



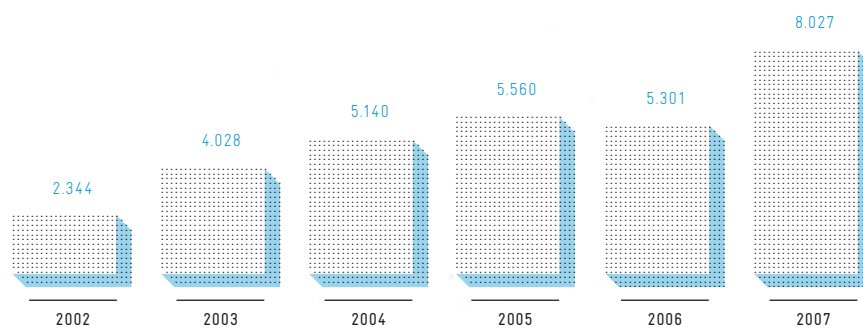
A: 2% Sem escolaridade / B: 19% Ensino Primário /
C: 22% Formação Média/Superior / D: 57% Ensino Secundário

O desenvolvimento das competências dos seus Colaboradores potencia o desenvolvimento da própria Organização e o sucesso no cumprimento dos objectivos traçados, por esta razão o Plano de Formação é planeado e definido anualmente com cada colaborador. Em 2007 foram proporcionadas aos colaboradores 8.027 horas de formação o que representou um investimento médio por colaborador de 496€.

CUSTOS FORMAÇÃO/VOLUME DE NEGÓCIOS

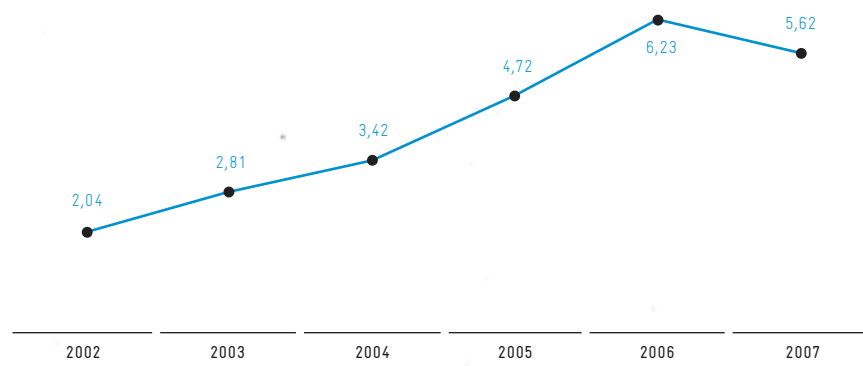


HORAS DE FORMAÇÃO



A taxa de absentismo registada em 2007 foi de 5,62%, o que significou uma diminuição de aproximadamente 10% face ao ano anterior.

TAXA DE ABSENTISMO (%)



UM PRO

CRESSO

E NÃO U

M FIM

UMA PR

ODUÇÃO

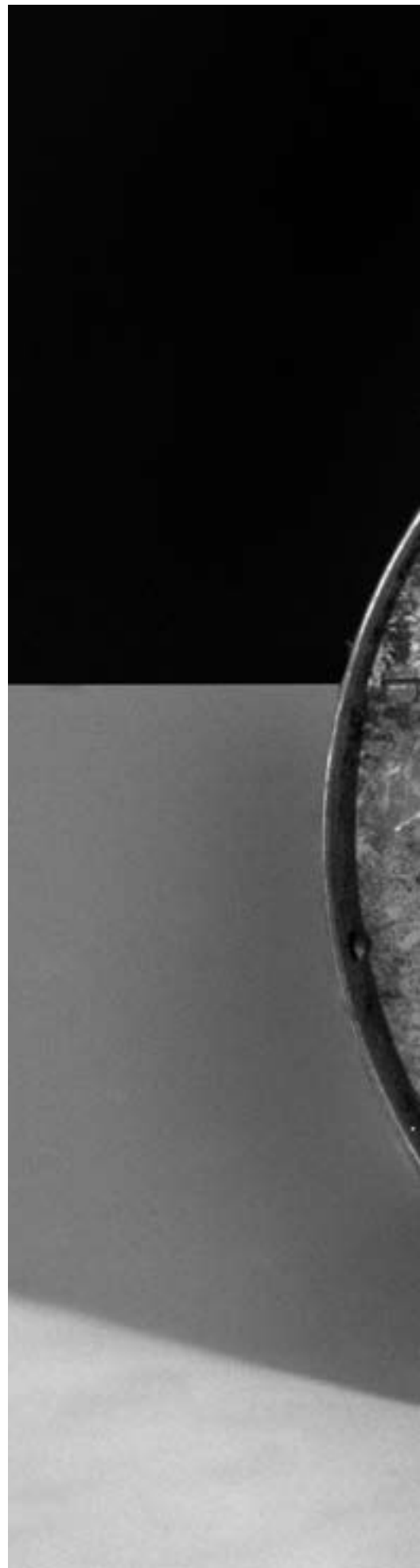
NÃO UM

ZA

EXPRES

SÃO







ANÁLISE ECONÓMICO- -FINANCEIRA 58-63

**ANÁLISE DE RESULTADOS
59-60**

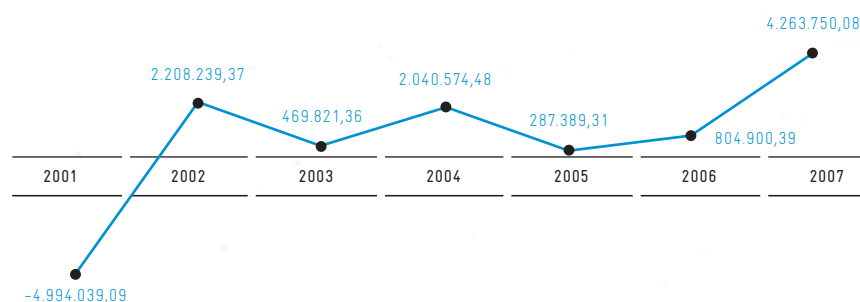
**ESTRUTURA PATRIMONIAL
61-62**

**PROPOSTA PARA
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS
63**

ANÁLISE DE RESULTADOS

O ano de 2007 foi um ano extremamente positivo no que se refere à actividade desenvolvida, o que se traduziu, como não podia deixar de ser, nos resultados alcançados pela Organização. A LIPOR encerrou o exercício contabilístico de 2007 com um Resultado Líquido positivo de 4.263.750,08 €, o melhor resultado alcançado desde 2001.

RESULTADO LÍQUIDO (€)

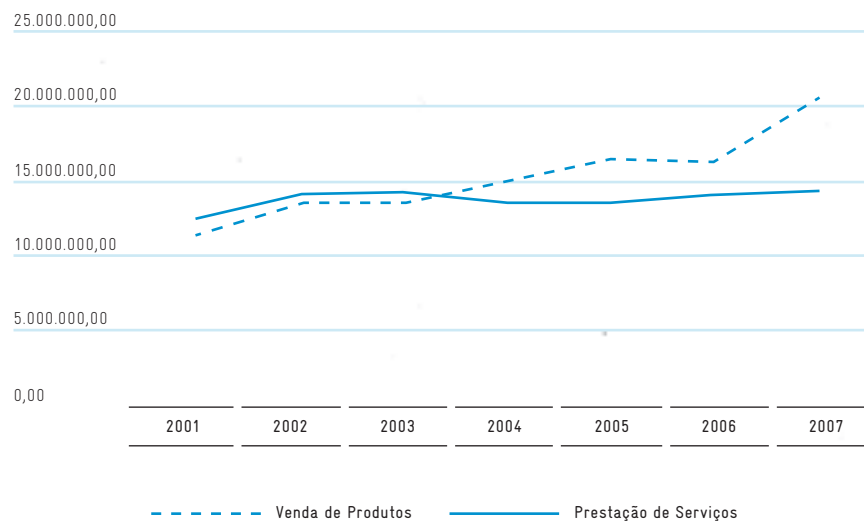


O crescimento de 15% no Volume de Negócios, face a 2006, ficou a dever-se essencialmente ao aumento de aproximadamente 28% na venda de produtos, o que traduz a preocupação da LIPOR na busca de outras fontes de receita que não as tarifas cobradas aos Municípios associados.

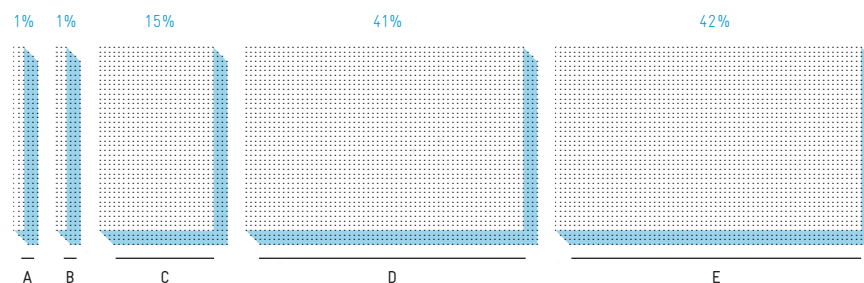
	2001	2002	2003	2004	2005
ENERGIA	9.636.765,64	11.469.011,45	11.211.993,07	11.981.407,44	12.361.606,58
RECICLÁVEIS	1.434.806,00	1.428.347,59	1.766.186,76	2.465.050,72	3.409.864,47
ADUBOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS	120.823,00	416.135,89	376.005,03	382.263,10	386.127,48
VENDA DE PRODUTOS	11.192.394,64	13.313.494,93	13.354.184,86	14.828.721,26	16.157.598,53
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12.314.157,23	13.991.633,11	14.174.568,11	13.307.929,90	13.305.684,61

	2006	2007	Δ% 07-06
ENERGIA	11.896.315,39	14.524.758,63	22%
RECICLÁVEIS	3.716.233,69	5.112.307,94	38%
ADUBOS	6.238,14	266.940,44	4179%
OUTRAS	317.605,10	423.613,86	33%
VENDA DE PRODUTOS	15.936.392,32	20.327.620,87	28%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13.939.160,19	14.030.467,19	1%

VOLUME DE NEGÓCIOS (€)



DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS



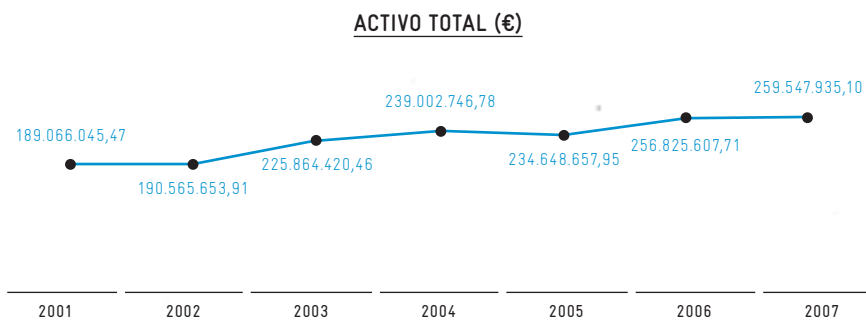
A: 1% Adubos / B: 1% Outras / C: 15% Recicláveis /

D: 41% Prestação de Serviços / E: 42% Energia

Registou-se um EBITDA de 5.737.435,02 €, o que representa uma variação positiva de 70,14% face a 2006 e que é explicado pelo crescimento do Volume de Negócios, conforme já referido anteriormente.

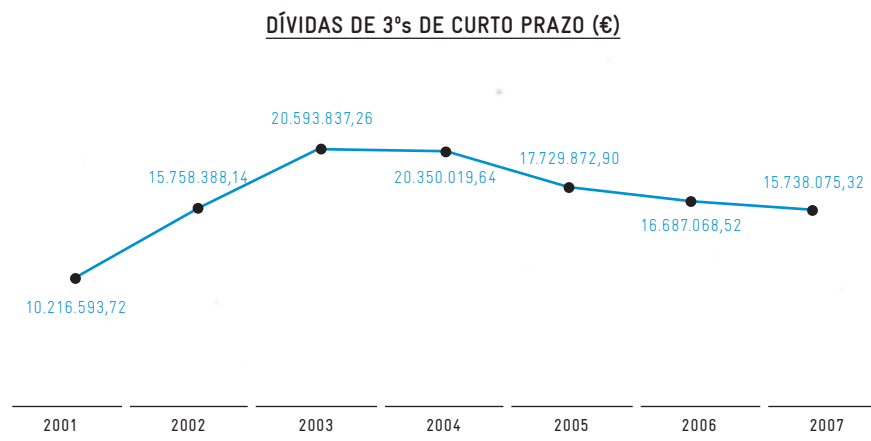
ESTRUTURA PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2007 o Activo Total Líquido da Organização era de 259.547.935,10 €, representado o Activo Imobilizado aproximadamente 83% do total do Activo, o que se deve ao facto de a actividade desenvolvida obrigar a fortes investimentos em activos fixos.

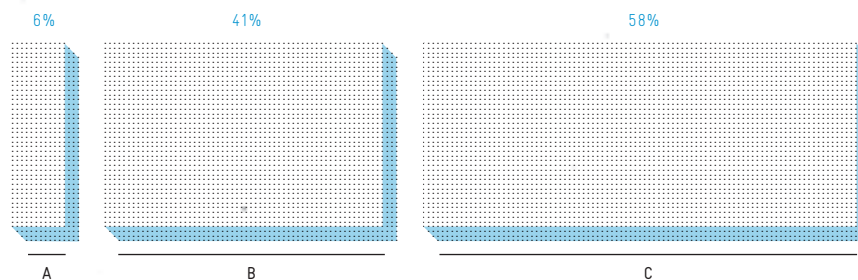


O investimento realizado no ano foi de aproximadamente 7.700.000,00 € e deve-se fundamentalmente à aquisição de terrenos para a construção do novo Aterro Sanitário da Póvoa de Varzim e à obra da nova Plataforma de Triagem.

As dívidas de Terceiros de Curto Prazo significam 6% do Activo Total e cifravam-se no final do exercício económico em 15.738.075,32 €, o que representa uma variação negativa de 5,7% face ao ano transacto, que se deveu a uma diminuição significativa na conta Estado e outros Entes Públicos (63%).



COMPOSIÇÃO DAS DÍVIDAS DE 3ºs CP

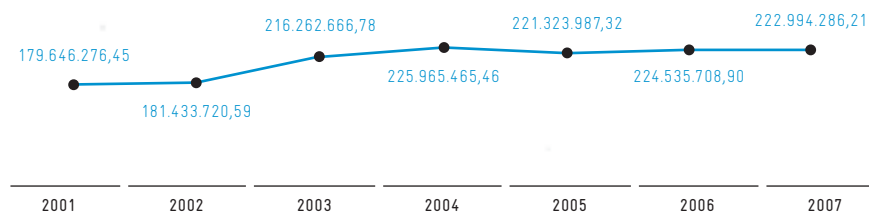


A: 6% EOP / B: 41% Outros Devedores / C: 58% Clientes

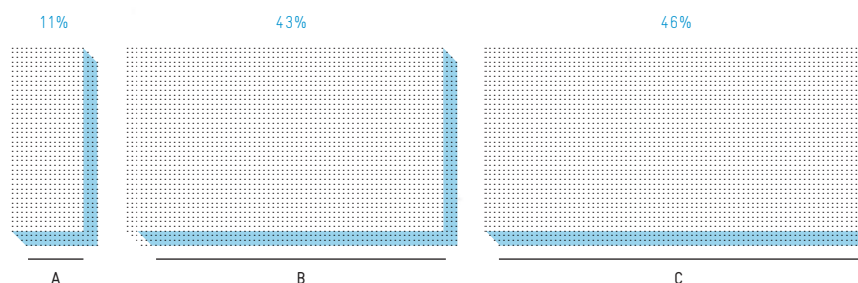
Os Fundos Próprios da LIPOR, em 31 de Dezembro eram de 36.553.648,89 €, o que representa um crescimento de 13,2% face ao ano transacto, fruto do Resultado Líquido obtido no exercício.

No que se refere ao Passivo Total este representava um total de 222.994.286,21 €, inferior ao registado em 2006, com a seguinte distribuição.

PASSIVO TOTAL (€)



ESTRUTURA DO PASSIVO



A: 11% Dívidas a 3ºs de Curto Prazo / B: 43% Acréscimos e Diferimentos /

C: 46% Dívidas a 3ºs de Médio/Longo Prazo

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 4.263.750,08 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Para dar cumprimento ao disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se a seguinte distribuição do Saldo Final da conta Resultados Transitados (após incorporação do Resultado Líquido de 2007):

- 5%, no montante de 213.187,50 €, para a conta 571 – Reservas Legais;
- Restante montante de 4.050.562,58 €, para reforço da conta 51 – “Patrimônio”.

ENCARNA

ARTE C

AR A

OMO

AQUILLO

TORNARE

QUE
AVIDA

MAIS

IMPORT

MANTE

QUEA

ARTIE







**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
74-116**

**DEMONSTRAÇÕES
DE RESULTADOS
75**

**BALANÇO
76-85**

**ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
87-116**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Unidade: euros)					
CÓDIGO DAS CONTAS, POCAL	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		2007		2006	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	• Mercadorias				
	• Matérias		145.705,63		114.698,97
62	Fornecimentos e serviços externos		24.706.253,84		22.554.567,17
	Custos com o pessoal:				
641 + 642	• Remunerações	3.212.767,78		3.032.988,05	
643 a 648	• Encargos Sociais	764.762,45		735.685,09	
649	• Outros custos com pessoal	3.746,15	3.981.276,38	0,00	3.768.673,14
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		0,00		100,00
66	Amortizações do exercício	5.535.200,13		5.639.570,37	
67	Provisões do exercício	1.831,04	5.537.031,17	28.136,25	5.667.706,62
65	Outros custos e perdas operacionais		199.234,76		155.950,33
	(A).....		34.569.501,78		32.261.696,23
68	Custos e perdas financeiros		5.962.746,21		6.110.578,72
	(C).....		40.532.247,99		38.372.274,95
69	Custos e perdas extraordinários		55.594,24		5.543,31
	(E).....		40.587.842,23		38.377.818,26
88	Resultado líquido do exercício		4.263.750,08		804.900,39
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços:				
7111	• Vendas de mercadorias				
7112 + 7113	• Vendas de produtos	20.327.620,87		15.936.392,32	
712	• Prestações de serviços	14.030.467,19	34.358.088,06	13.939.160,19	29.875.552,51
72	Impostos e taxas				
(a)	Variação da produção		-11.560,06		22.547,70
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		432.380,63		68.085,01
74	Transferências e subsídios obtidos		5.933.646,63		5.932.732,50
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B).....		40.712.555,26		35.898.917,72
78	Proveitos e ganhos financeiros		1.462.160,67		836.792,53
	(D).....		42.174.715,93		36.735.710,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários		2.676.876,38		2.447.008,40
	(F).....		44.851.592,31		39.182.718,65
RESUMO			2007		2006
	Resultados operacionais: (B)-(A)		6.143.053,48		3.637.221,49
	Resultados financeiros: (D)-(C-A)		-4.500.585,54		-5.273.786,19
	Resultados correntes: (D)-(C)		1.642.467,94		-1.636.564,70
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)		4.263.750,08		804.900,39
(a) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios», «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» e «Produtos e trabalhos em curso», tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências».					
VITOR OLIVEIRA TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / DR. MACEDO VIEIRA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / Baguim do Monte, 24 de Março de 2008					

CÓDIGO DAS CONTAS, POCAL	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2007			2006
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	↳ Imobilizações incorpóreas				
431	• Despesas de instalação	8.014,62	8.014,62	0,00	0,00
433	• Propriedade industrial e outros Direitos	4.967,84	1.810,51	3.157,33	717,24
434	• Fiscalizações	345.675,48	343.462,03	2.213,45	1.755,11
435	• Sensibilização ambiental	7.078.776,24	6.747.285,40	331.490,84	349.142,47
436	• Estudos e projectos	4.147.162,06	4.122.831,13	24.330,93	69.145,20
437	• Software	658.801,42	325.923,28	332.878,14	257.092,07
443	• Imobilizações em curso	310.961,47	0,00	310.961,47	331.661,47
		12.554.359,13	11.549.326,97	1.005.032,16	1.009.513,56
	↳ Imobilizações corpóreas				
421	• Terrenos e recursos naturais	21.662.006,76	0,00	21.662.006,76	18.528.055,65
422	• Edifícios e outras construções	24.031.108,70	4.109.209,03	19.921.899,67	18.196.552,38
423	• Equipamento básico	190.005.086,36	31.815.159,62	158.189.926,74	161.390.322,73
424	• Equipamento de transporte	7.266.181,27	6.312.256,02	953.925,25	1.211.865,99
425	• Ferramentas e utensílios	128.217,74	81.749,62	46.468,12	46.090,23
426	• Equipamento administrativo	3.133.382,87	2.016.271,23	1.117.111,64	1.255.961,75
427	• Taras e vasilhame	864,40	0,00	864,40	592,21
428 + 429	• Outras imobilizações corpóreas	2.372.090,78	1.691.545,82	680.544,96	544.084,76
442	• Imobilizações em curso	12.749.095,46	0,00	12.749.095,46	11.936.205,25
		261.348.034,34	46.026.191,34	215.321.843,00	213.109.730,95
	Circulante:				
	↳ Existências				
36	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00	0,00
33	• Produtos acabados e intermédios	63.182,35		63.182,35	74.742,41
32	• Mercadorias				
37	• Adiantamentos por conta de compras				
		63.182,35	0,00	63.182,35	74.742,41

CÓDIGO DAS CONTAS, POCAL	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2007			2006
		AB	AP	AL	AL
	↳ Dívidas de terceiros – Curto prazo				
211	• Clientes, c/c	9.233.444,99		9.233.444,99	7.490.669,72
212	• Contribuintes, c/c			0,00	0,00
213	• Utentes, c/c			0,00	0,00
218	• Clientes, contribuintes e utentes de cob. duvidosa	92.227,74	92.227,74	0,00	0,00
251	• Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
2219	• Adiantamentos a fornecedores			0,00	2.721,18
2619	• Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	• Estado e outros entes públicos	887.192,73		887.192,73	2.402.581,69
264	• Administração autárquica			0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	• Outros devedores	5.617.437,60		5.617.437,60	6.791.095,93
		15.830.303,06	92.227,74	15.738.075,32	16.687.068,52
	↳ Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12 + 18	• Depósitos em instituições financeiras	26.400.219,28		26.400.219,28	25.337.803,78
11	• Caixa	14.199,08		14.199,08	139.167,21
		26.414.418,36	0,00	26.414.418,36	25.476.970,99
	↳ Acréscimos e diferimentos				
271	• Acréscimos de proveitos	353.399,94		353.399,94	280.577,66
272	• Custos diferidos	651.983,97		651.983,97	187.003,62
		1.005.383,91	0,00	1.005.383,91	467.581,28
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		57.575.518,31		
	TOTAL DE PROVISÕES		92.227,74		
	TOTAL DO ACTIVO	317.215.681,15	57.667.746,05	259.547.935,10	256.825.607,71

BALANÇO (Unidade: euros)			
CÓDIGO DAS CONTAS, POICAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	↳ Património	21.530.795,19	2.605.812,03
55	↳ Ajustamentos de partes de capital em empresas		
56	↳ Reservas de reavaliação	2.344.133,47	2.344.133,47
	↳ Reservas		
571	• Reservas legais	54.614,49	14.369,47
572	• Reservas estatutárias		
573	• Reservas contratuais		
574	• Reservas livres		
575	• Subsídios	6.785.352,40	6.785.352,40
576	• Doações		
577	• Reservas decorrentes de transferências de activos		
578	• Reservas especiais	1.575.003,26	1.575.003,26
59	↳ Resultados transitados	0,00	18.160.327,79
88	↳ Resultado líquido do exercício	4.263.750,08	804.900,39
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	36.553.648,89	32.289.898,81
	PASSIVO:		
292	↳ Provisões para riscos e encargos		
	↳ Dívidas a terceiros médio e longo prazo		
2312	• Dívidas a instituições de crédito	103.507.584,27	110.608.270,98
		103.507.584,27	110.608.270,98
	↳ Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	• Empréstimos de curto prazo	7.100.686,71	3.414.271,62
269	• Adiantamentos por conta de vendas		
221	• Fornecedores, c/c	13.207.051,71	10.979.005,23
228	• Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	• Credores pela execução do orçamento		
219	• Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	38.868,04	
217	• Clientes e utentes c/ caução	1.582,07	1.582,07
2611 + 2612	• Fornecedores de imobilizado, c/c	3.729.265,40	752.919,45
24	• Estado e outros entes públicos	306.004,49	67.789,35
264	• Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	• Outros credores	135.624,14	592.468,70
		24.519.082,56	15.808.036,42
	↳ Acréscimos e diferimentos		
273	• Acréscimos de custos	4.577.454,08	4.352.669,26
274	• Proveitos diferidos	90.390.165,30	93.766.732,24
		94.967.619,38	98.119.401,50
	TOTAL DO PASSIVO	222.994.286,21	224.535.708,90
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	259.547.935,10	256.825.607,71

VITOR OLIVEIRA TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / DR. MACEDO VIEIRA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BAGUIM DO MONTE, 24 DE MARÇO DE 2008

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA (Ano 2007 / Unidade: euros)

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		25.476.970,99	Despesas orçamentais		47.425.586,35
↳ Execução orçamental	25.326.914,48		↳ Correntes	37.467.124,47	
↳ Operações de tesouraria	150.056,51		↳ Capital	9.958.461,88	
Receitas orçamentais		48.167.298,36	Operações de tesouraria		882.749,24
↳ Correntes	36.347.554,46				
↳ Capital	11.819.743,90		Saldo para a gerência seguinte		26.414.418,36
			↳ Execução orçamental	26.068.626,49	
Operações de tesouraria		1.078.484,60	↳ Operações de tesouraria	345.791,87	
TOTAL		74.722.753,95	TOTAL		74.722.753,95

CONTAS DE ORDEM (Ano 2007 / Unidade: euros)

Saldo da gerência anterior		27.329.587,95	Garantias e cauções accionadas		
↳ Garantias e cauções	12.980.280,11		Garantias e cauções devolvidas		6.588.560,09
↳ Recibos para cobrança	14.349.307,84		Receita virtual cobrada		43.054.296,90
			Receita virtual anulada		222.638,11
Garantias e cauções prestadas		13.794.574,67	Saldo para a gerência seguinte		35.129.405,15
Receita virtual liquidada		43.870.737,63	↳ Garantias e cauções	20.186.294,69	
			↳ Recibos para cobrança	14.943.110,46	
TOTAL		84.994.900,25	TOTAL		84.994.900,25

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		25.476.970,99
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		25.326.914,48
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		150.056,51
RECEITAS ORÇAMENTAIS		48.167.298,36
04	Taxas, multas e outras penalidades	9.819,66
0402	Multas e outras penalidades	9.819,66
040201	JUROS DE MORA	9.819,66
05	Rendimentos de propriedade	1.457.165,60
0502	Juros-Sociedades Financeiras	1.457.165,60
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.457.165,60
06	Transferências correntes	49.194,37
0603	Administração Central	49.194,37
060301	Estado	49.194,37
06030103	Fundo de Base Municipal	49.194,37
0603010301	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	35.053,10
0603010302	CCDRN – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO REGIÃO NORTE	11.141,27
0603010399	OUTRAS	3.000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	34.831.374,83
0701	Venda de bens	19.821.298,13
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	381.573,94
07011001	Central de Incineração	381.573,94
0701100101	SUCATAS FERROSAS	381.573,94
070111	Produtos acabados e intermédios	19.439.724,19
07011101	Central de Incineração	14.682.199,28
0701110101	ENERGIA	14.682.199,28
07011102	Reciclagem multimaterial	4.473.426,99
0701110201	Centro de Triagem	3.631.099,20
070111020101	CARTÃO	725.609,02
070111020102	MESCLA	684.881,16
070111020103	PEAD	442.279,87
070111020104	PET	620.603,77
070111020105	PVC	13.354,63
070111020106	T-PACK	77.791,72
070111020107	ALUMÍNIO	14.985,21
070111020108	AÇO	252.561,61
070111020112	FILME DE PLÁSTICO	739.580,39
070111020113	PLÁSTICOS MISTOS	37.605,53
070111020199	OUTROS CENTRO TRIAGEM	21.846,29
0701110202	Plataforma	789.820,90
070111020203	PLÁSTICOS	17.917,95
070111020205	SUCATA LIGEIRA	106.590,80
070111020206	VIDRO	556.659,37
070111020208	EPS – ESFEROVITE	33.877,04
070111020299	OUTROS PLATAFORMA	74.775,74

FLUXOS DE CAIXA – RECEBIMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		2 / 3
070110203	Plataforma REEE	52.506,89
07011020301	EQUIPAMENTOS DE FRIO	16.670,25
07011020302	LINHA BRANCA	11.116,52
07011020303	PEQUENOS ELECTRODOMÉSTICOS E INFORMÁTICA	8.051,60
07011020304	TELEVISORES E MONITORES	4.716,92
07011020305	LÂMPADAS FLUORESCENTES	717,03
07011020399	NÃO ESPECIFICADOS	11.234,57
0701103	Compostagem	284.097,92
070110301	ADUBOS	284.097,92
0702	Serviços	15.010.076,70
0702090201	Deposição na Incineradora	13.533.297,40
070209020101	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	13.275.062,41
070209020102	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	258.234,99
0702090202	Deposição em Aterro Sanitário	1.466.151,13
070209020201	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	1.464.250,09
070209020202	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	1.901,04
0702090203	Central de Valorização Orgânica	183,17
070209020302	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	183,17
07020999	Outros	10.445,00
0702099901	CURSOS HORTAS	9.465,00
0702099902	CAMPOS DE FÉRIAS	980,00
08	Outras receitas correntes	4.224.070,53
0801	Outras	4.224.070,53
080199	Outras	4.224.070,53
08019903	IVA REEMBOLSADO	3.696.841,25
08019999	Diversas	527.229,28
0801999901	INDEMNIZAÇÃO DE SEGUROS	9.890,25
0801999902	CADERNOS DE ENCARGOS / PROCESSOS DE CONCURSO	42.194,00
0801999999	OUTRAS	475.145,03
09	Venda de bens de investimento	30.377,04
0901	Terrenos	26.513,04
090101	TERRENOS – SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	26.513,04
090406	Administração Pública-Administração Local-Continente	3.864,00
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	3.864,00
10	Transferências de capital	7.337.669,37
1001	Sociedades e quase sociedades não financeiras	5.662,28
100102	Privadas	5.662,28
10010202	OUTRAS	5.662,28
1005	Administração Local	7.332.007,09
100501	Continente	7.332.007,09
10050101	CÂMARAS MUNICIPAIS	7.332.007,09
13	Outras Receitas de Capital	196.153,10
1301	Outras	196.153,10
130101	INDEMNIZAÇÕES	196.153,10

FLUXOS DE CAIXA – RECEBIMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		3 / 3
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	31.473,86
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	31.473,86
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	25.963,54
150102	DEVOLUÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.510,32
17	Operações Extra-Orçamentais	217.213,96
1702	Outras Operações de Tesouraria	217.213,96
	Devedores pela execução do orçamento	48.384.512,32
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		36.347.554,46
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		11.819.743,90
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		1.078.484,60
TOTAL		74.722.753,95

FLUXOS DE CAIXA – PAGAMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		1 / 4
DESPESAS ORÇAMENTAIS		47.425.586,35
01	Despesas com Pessoal	3.863.914,20
0101	Remunerações certas e permanentes	2.917.677,75
010102	ORGÃOS SOCIAS	42.650,16
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.089.789,95
010105	Pessoal além dos quadros	290.169,36
01010501	CONTRATO SEM TERMO	290.169,36
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	403.999,13
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	218.354,22
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	2.874,72
010112	Suplementos e prémios	336.966,52
01011201	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE	336.966,52
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	194.223,94
010114	Subsídio de férias e de Natal	311.614,44
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	155.046,13
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	156.568,31
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	27.035,31
01011502	REMUNERAÇÕES POR MATERNIDADE/PATERNIDADE	27.035,31
0102	Abonos variáveis ou eventuais	189.562,30
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	82.319,92
010204	AJUDAS DE CUSTO	22.898,10
010205	ABONO PARA FALHAS	1.656,57
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	45.337,71
010213	Outros suplementos e prémios	37.350,00
01021301	SENHAS DE PRESENÇA	37.350,00
0103	Segurança Social	756.674,15
010302	Outros encargos com a saúde	133.505,16
01030201	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE	133.505,16
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	26.302,94

FLUXOS DE CAIXA – PAGAMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		2 / 4
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	10.602,15
010305	Contribuições para a Segurança Social	434.226,21
01030501	SEGURANÇA SOCIAL – FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	234.972,15
01030502	SEGURANÇA SOCIAL – REGIME GERAL	199.254,06
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	839,98
010309	Seguros	151.197,71
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	137.834,43
01030903	SEGUROS DE VIDA	13.363,28
02	Aquisição de bens e serviços correntes	27.190.900,14
0201	Aquisição de bens	820.549,76
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	181.805,35
020102	Combustíveis e lubrificantes	270.553,26
02010201	GASOLINA	15.643,54
02010202	GASÓLEO	234.437,21
02010299	OUTROS	20.472,51
020104	LIMPEZA E HIGIENE	29.011,83
020105	ALIMENTAÇÃO – REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	61.647,18
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	34.748,85
020108	MATERIAL ESCRITÓRIO	57.557,19
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	791,03
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE	37.777,25
020114	OUTRO MATERIAL – PEÇAS	89.663,79
020115	PRÉMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS	28.335,36
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	20.576,32
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.236,39
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2.845,96
0202	Aquisição de serviços	26.370.350,38
020201	Encargos das Instalações	130.088,32
02020101	ELECTRICIDADE	123.403,15
02020102	ÁGUA	6.685,17
020202	LIMPEZA E HIGIENE	102.103,01
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	831.242,09
020209	COMUNICAÇÕES	169.758,73
020210	TRANSPORTES	42.660,07
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	22.747,60
020212	SEGUROS	57.641,05
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	56.788,57
020214	ESTUDOS PARECERES PROJECTOS E CONSULTADORIA	945.256,19
020215	FORMAÇÃO	135.091,76
020216	SEMINÁRIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	394.353,49
020217	PUBLICIDADE	406.729,75
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	222.140,89
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	80.986,52
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	488.702,33

FLUXOS DE CAIXA – PAGAMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		3 / 4
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	13.509,76
020225	Outros serviços	22.270.550,25
02022502	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À CENTRAL VALOR. ENERGÉTICA	1.801.711,66
02022503	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	18.414.210,21
02022504	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	1.568.771,86
02022599	OUTROS	485.856,52
03	Juros e outros encargos	6.129.449,32
0301	Juros da dívida pública	5.873.919,73
030103	Sociedades Financeiras	5.873.919,73
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	5.873.919,73
0301030201	BEI	5.873.919,73
0305	Outros juros	163.790,69
030501	JUROS DE MORA	163.790,69
0306	Outros encargos financeiros	91.738,90
030601	Outros encargos financeiros	91.738,90
03060101	GARANTIAS BANCÁRIAS	90.048,82
03060199	OUTROS	1.690,08
06	Outras despesas correntes	282.860,81
0602	Diversas	282.860,81
060201	IMPOSTOS E TAXAS	135.384,97
060203	Outras	147.475,84
06020305	Outras	147.475,84
0602030501	RENDAS E ALUGUERES	79.017,15
0602030502	ELECTRICIDADE LIPOR II	35.173,89
0602030599	OUTROS	33.284,80
07	Aquisição de bens de investimentos	5.032.599,26
0701	Investimentos	5.032.599,26
070101	TERRENOS	3.152.131,80
070103	Edifícios	32.706,71
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	32.706,71
070104	Construções diversas	890.541,71
07010401	VIADUTOS, ARRUMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	14.454,56
07010411	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	768.862,33
07010413	OUTROS	107.224,82
070106	Material de Transporte	45.132,27
07010601	RECOLHA DE RESÍDUOS	36.696,77
07010602	OUTRO	8.435,50
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	109.016,93
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	306.897,41
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	105.697,66
070110	Equipamento Básico	93.903,18
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	80.867,93
07011002	Outro	13.035,25
0701100201	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	13.035,25

FLUXOS DE CAIXA – PAGAMENTOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		4 / 4
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	16.572,06
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	279.999,53
10	Passivos Financeiros	3.414.271,62
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	3.414.271,62
100603	Sociedades Financeiras – Bancos e outras Instituições	3.414.271,62
10060301	Banco Europeu de Investimento – BEI	3.414.271,62
1006030101	Empréstimo 9285	3.414.271,62
100603010101	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	3.414.271,62
11	Outras despesas de capital	1.511.591,00
1102	Diversas	1.511.591,00
110201	RESTITUIÇÕES	1.511.591,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		37.467.124,47
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		9.958.461,88
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		882.749,24
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		26.414.418,36
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		26.068.626,49
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		345.791,87
TOTAL		74.722.753,95

VITOR OLIVEIRA TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / Baguim do Monte, 24 de Março de 2008

8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação)

A Associação de Municípios adopta a denominação de “SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO”, com a sigla “LIPOR”, com o número de contribuinte 501 394 192.

A LIPOR tem a sua sede na Rua da Morena, n.º 805/955, em Baguim do Monte, Concelho de Gondomar.

As Associações de Municípios beneficiam das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais (Artigo 36.º, da Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio, diploma que estabelece o regime de criação, o quadro de atribuições e competências das comunidades intermunicipais de direito público e o funcionamento dos seus órgãos, onde se inserem as Associações de Municípios).

A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro).

8.1.2 Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável)

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 12 de Novembro de 1982, publicada na III Série do Diário da República de 10 de Dezembro de 1982, tendo sido criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro.

Com a publicação da Lei n.º 172/99, a Associação necessitou de proceder à compatibilização dos estatutos com o novo regime jurídico, pelo que, em 26 de Março de 2001, por escritura pública, realizada no Cartório Notarial de Rio Tinto, procedeu a uma profunda alteração estatutária.

Com a publicação da Lei n.º 11/03 de 13 de Maio, que revogou a Lei n.º 172/99, a LIPOR como Associação de Municípios e por integrar municípios da área Metropolitana do Porto tem um prazo de cinco anos a contar da data de publicação da Lei, para proceder à alteração aos Estatutos adaptando-a à nova realidade jurídica.

8.1.3 Estrutura organizacional efectiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização)

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos Presidentes, ou seus substitutos, e por dois Vereadores de cada uma das Câmaras Municipais dos Municípios associados.

O Conselho de Administração é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos e três suplentes representantes dos Municípios associados,

eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros.

Em termos de estrutura, em anexo (anexo I) junta-se o organograma que reflecte a realidade organizacional da LIPOR à data de 31/12/2007.

8.1.4 Descrição sumária das actividades

A Associação tem por objecto imediato a valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

8.1.5 Recursos humanos

O Órgão Executivo da Associação – Conselho de Administração – tem a seguinte composição:

- José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)
- Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- José Luís Gonçalves Sousa Pinto
- Vítor Manuel Moreira Costa

E como vogais suplentes:

- Manuel Francisco Ferreira da Rocha
- António Domingos da Silva Tiago
- Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Com a alteração estatutária o Conselho de Administração passou a contar com três membros suplentes.

Sendo que, e ainda, nos termos do novo Estatuto, a orientação técnica e a direcção do serviço são confiados pelo Conselho de Administração, em tudo o que não seja da sua exclusiva competência, ao Administrador-Delegado, sendo que neste momento exerce as funções de Administrador-Delegado o Dr. Fernando António Ferreira Leite.

ASSEMBLEIA
INTERMUNICIPAL

CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRADOR
DELEGADO
DR. FERNANDO LEITE

SECRETARIADO
AMÉLIA CAMILO

GABINETE DE OBRAS,
MANUTENÇÃO E GESTÃO
DE FROTA
ENG.ª SÓNIA BATISTA

GABINETE DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
E INSTITUCIONAIS
DR.ª PAULA MENDES

GABINETE DE
SUSTENTABILIDADE
DR. NUNO BARROS

GABINETE
DE INFORMÁTICA
ENG.ª LUÍS PEDRO

GABINETE DE
INFORMAÇÃO LIPOR
ALEXANDRE VENTURA

GABINETE DE
CONTROLO DE GESTÃO
DR.ª MÓNICA MONTEIRO

GABINETE JURÍDICO
DR. JOSÉ LUÍS MARQUES

DEPARTAMENTO
RECURSOS HUMANOS
DR.ª CLÁUDIA PACHECO

GABINETE DE
AUDITORIA
ANA MOTA

DEPARTAMENTO
ADMINISTRATIVO
DR. FERNANDO BELÉM

DEPARTAMENTO
DE RECICLAGEM
E VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL
ENG.ª PATRÍCIA CARVALHO

DEPARTAMENTO DE
VALORIZAÇÃO ORGÂNICA
ENG.ª BENEDITA CHAVES

DEPARTAMENTO
DE NOVOS PROJECTOS
ENG.ª SUSANA LOPES

DEPARTAMENTO
DE VALORIZAÇÃO
ENERGÉTICA E
CONFINAMENTO TÉCNICO
DR. ABÍLIO ALMEIDA

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
DR.ª ISABEL COSTA

DEPARTAMENTO
DE QUALIDADE AMBIENTE
E SEGURANÇA
ENG.ª ISABEL NOGUEIRA

DEPARTAMENTO
APROVISIONAMENTO
DR.ª PATRÍCIA LEÃO

8.1.6 Organização contabilística

Dada a especificidade da actividade exercida, sentiu-se a necessidade de desenvolvimento de um programa de gestão à medida que foi inicialmente desenvolvido por um técnico programador nas instalações da LIPOR.

O desenvolvimento e a constante inovação da Organização obriga a um circuito de informação ágil, versátil e acima de tudo fiável. Desta forma e incluído num projecto de desenvolvimento do sistema de informação foi feita uma análise profunda das aplicações existentes e melhorias a implementar bem como de novas necessidades aplicacionais, estando actualmente em desenvolvimento este projecto por um fornecedor externo.

A aplicação de gestão é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle.

O quadro seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.

8.1.7 Outra informação considerada relevante

A implementação do Plano Estratégico definido para o sistema de informação LIPOR, está já em franca implementação, encontrando-se neste momento em funcionamento ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos.

Os objectivos principais deste Plano Estratégico são conhecer todo o circuito de resíduos tratados pela LIPOR atendendo à quantidade, natureza e valor.

8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente

às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- **IMOBILIZADO**

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei nº 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de 27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.



As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril para os bens adquiridos após essa data as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	ANOS
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	20 - 80
EQUIPAMENTO BÁSICO	03 - 14
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	04 - 10
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	04 - 08
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	03 - 08
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	03 - 10

- **EXISTÊNCIAS**

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo foi considerado o preço de aquisição. No que se refere à valorização dos produtos acabados esta foi realizada com base no preço de venda.

- **PROVISÕES PARA COBRANÇA DUVIDOSA**

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

- **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

- **SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS PARA FINANCIAMENTO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS**

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

- **TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS**

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de participação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo com o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são na rubrica da demonstração dos resultados "Transferências e Subsídios obtidos" e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

8.2.6 Comentário às contas 43 «Imobilizações Incorpóreas»

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de acções de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas. Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.

8.2.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO (Ano 2007 / Unidade: euros)						1 / 1
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO /AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação	8.014,62		0,00	0,00	0,00	8.014,62
Propriedade industrial e outros direitos	1.358,68		3.609,16	0,00	0,00	4.967,84
Fiscalizações	345.675,48		0,00	0,00	0,00	345.675,48
Sensibilizações sobre o ambiente	6.925.669,06		153.107,18	0,00	0,00	7.078.776,24
Estudos complementares	4.147.162,06		0,00	0,00	0,00	4.147.162,06
Software	399.230,51		259.570,91	0,00	0,00	658.801,42
Imobilizações em curso	331.661,47		2.300,00	0,00	23.000,00	310.961,47
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	12.158.771,88	0,00	418.587,25	0,00	23.000,00	12.554.359,13
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Terrenos e recursos naturais	18.528.055,65		3.133.951,11	0,00	0,00	21.662.006,76
Edifícios e outras construções	21.563.625,51		2.467.483,19	0,00	0,00	24.031.108,70
Equipamento básico	189.513.799,26		491.287,10	0,00	0,00	190.005.086,36
Equipamento de transporte	7.240.705,65		25.475,62	0,00	0,00	7.266.181,27
Ferramentas e utensílios	114.732,15		13.485,59	0,00	0,00	128.217,74
Equipamento administrativo	2.953.596,53		179.786,34	0,00	0,00	3.133.382,87
Taras e vasilhame	864,40		0,00	0,00	0,00	864,40
Outras imobilizações corpóreas	2.146.322,57		225.768,21	0,00	0,00	2.372.090,78
Imobilizações em curso	11.936.205,25		2.096.684,41	0,00	1.283.794,20	12.749.095,46
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	253.997.906,97	0,00	8.633.921,57	0,00	1.283.794,20	261.348.034,34
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO BRUTO	266.156.678,85	0,00	9.052.508,82	0,00	1.306.794,20	273.902.393,47

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (Ano 2007 / Unidade: euros)				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	8.014,62	0,00		8.014,62
Propriedade industrial e outros direitos	641,44	1.169,07		1.810,51
Fiscalizações	343.920,37	0,00	-458,34	343.462,03
Sensibilizações sobre o ambiente	6.576.526,59	168.890,50	1.868,31	6.747.285,40
Estudos complementares	4.078.016,86	44.814,27		4.122.831,13
Software	142.138,44	183.784,84		325.923,28
Imobilizações em curso	0,00	0,00		0,00
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	11.149.258,32	398.658,68	1.409,97	11.549.326,97
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00		0,00
Edifícios e outras construções	3.367.073,13	742.135,90		4.109.209,03
Equipamento básico	28.123.476,53	3.690.885,57	797,52	31.815.159,62
Equipamento de transporte	6.028.839,66	283.468,09	-51,73	6.312.256,02
Ferramentas e utensílios	68.641,92	13.107,70		81.749,62
Equipamento administrativo	1.697.634,78	318.636,45		2.016.271,23
Taras e vasilhame	272,19	0,00	-272,19	0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.602.237,81	88.307,74	1.000,27	1.691.545,82
Imobilizações em curso	0,00	0,00		0,00
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	40.888.176,02	5.136.541,45	1.473,87	46.026.191,34
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	52.037.434,34	5.535.200,13	2.883,84	57.575.518,31

8.2.9 Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

O custo total dos juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações e foi de 5.873.919,73 €, sendo que 4.313.419,73 € são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 1.560.500,00 € referente à construção da Central de Valorização Orgânica.

8.2.13 Bens em locação financeira

Em Dezembro de 2006 foi adquirida em regime de locação financeira uma viatura cujo valor total do contrato é de 24.826,39 €. Durante o ano de 2007 foram liquidadas as rendas devidas no valor de 3.778,30 € (Iva incluído).

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA (Ano 2007)	
DESCRIÇÃO DO BEM	Viatura Toyota Dyna 75.34 (matrícula 46-CB-30)
FORNECEDOR	Salvador Caetano, IMVT, S.A.
VALOR CONTRATO (S/ IVA)	24.826,39 €
Nº TOTAL DE RENDAS	24
DATA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO	Dezembro 06
AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	2.482,68 €
VALOR RESIDUAL (S/ IVA)	496,53 €
CÓDIGO CIBE	117.05.03

8.2.17 Outras aplicações de tesouraria

A rubrica de balanço “Depósitos em instituições financeiras” inclui um montante de 24.606.979,27 € a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

(Ano 2007 / Unidade: euros)			
NATUREZA	ENTIDADE	QUANTIDADE	€
Depósito a prazo	MONTEPIO	2	5.000.000,00
Depósito a prazo	FINIBANCO	2	6.000.000,00
Depósito a prazo	GOLDEN ASSETS	1	1.036.621,71
Depósito a prazo	BANCO PRIVADO	3	10.570.357,56
Depósito a prazo	BPN	2	2.000.000,00
TOTAL		10	24.606.979,27

8.2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

Em 31 de Dezembro de 2007 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 92.227,74 €, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

8.2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas

(Ano 2007 / Unidade: euros)						
CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
GARANTIAS E CAUÇÕES						
DE TERCEIROS						
FORNECEDORES	6.320.132,28		5.941.336,50	5.106.396,71	7.155.072,07	
FORNECEDORES IMOBILIZADO	6.660.147,83		7.853.238,17	1.482.163,38	13.031.222,62	
CREDORES DIVERSOS						
A TERCEIROS						
RELATIVOS A TERRENOS		2.918.211,56				2.918.211,56
RELATIVO À EDP		0,00				0,00
IVA		3.429.718,16	3.429.718,16	1.200.641,76		1.200.641,76
DGE		5.000,00				5.000,00
CLIENTES		62.140,00	37.700,00	74.392,00		98.832,00
RECIBOS PARA A COBRANÇA	14.349.307,84		43.648.099,52	43.054.296,90	14.943.110,46	
TOTAIS	27.329.587,95	6.415.069,72	60.910.092,34	50.917.890,75	35.129.405,14	4.222.685,32

8.2.27 Desdobramento das contas de provisões

(Ano 2007 / Unidade: euros)					
CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	90.396,70	1.831,04		92.227,74
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

8.2.28 Movimentos ocorridos em contas da classe 5

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2007 foram os decorrentes da proposta de aplicação de resultados do relatório de gestão e conta de gerência de 2006, ou seja foi reforçada a conta 571 – Reservas legais no montante de 40.245,02 € e a conta 51 – Património, no montante de 18.924.983,16 €.

8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2007, foi determinado de acordo com o seguinte quadro:

(Ano 2007 / Unidade: euros)		
MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EXISTÊNCIAS INICIAIS		0,00
COMPRAS		145.705,63
REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS		0,00
EXISTÊNCIAS FINAIS		0,00
CUSTOS DO EXERCÍCIO		145.705,63

8.2.30 Demonstração da variação da produção

(Ano 2007 / Unidade: euros)			
MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
EXISTÊNCIAS FINAIS	63.182,35		
REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS			
EXISTÊNCIAS INICIAIS	74.742,41		
AUMENTO/REDUÇÃO NO EXERCÍCIO	-11.560,06		

8.2.31 Demonstração dos Resultados Financeiros

O apuramento dos Resultados Financeiros do exercício resultou dos seguintes movimentos:

(Ano 2007 / Unidade: euros)			
CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
681	Juros suportados	5.868.016,87	6.012.808,67
682	Perdas em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	5.228,98	0,01
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	89.500,36	97.770,04
	RESULTADOS FINANCEIROS	(4.500.585,54)	(5.273.786,19)
	TOTAIS	1.462.160,67	836.792,53

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
781	Juros obtidos	699.682,37	805.036,55
782	Ganhos em entidade participadas		
783	Rendimentos de imóveis		
784	Rendimentos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Desconto pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	762.478,30	31.755,98
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	TOTAIS	1.462.160,67	836.792,53

8.2.32 Demonstração dos Resultados Extraordinários

O apuramento da rubrica Resultados Extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

(Ano 2007 / Unidade: euros)			
CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
691	Transferências de capital concedidos		
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências		
694	Perdas em imobilizações	1.968,08	81,88
695	Multas e penalidades	2.055,99	39,98
696	Aumentos de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	50.017,51	5.421,45
698	Outros custos e perdas extraordinários	1.552,66	
699	Conversão PTE/EUR		
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	2.621.282,14	2.441.465,09
	TOTAIS	2.676.876,38	2.447.008,40

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
791	Restituição de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências		
794	Ganhos em imobilizações	4.439,12	3.912,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	30.341,13	177.750,50
796	Reduções de amortizações e de provisões		
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	39.989,49	12.133,04
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.602.106,64	2.253.212,86
799	Conversão PTE/EUR		
	TOTAIS	2.676.876,38	2.447.008,40

A rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2007 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).

8.2.33 Outra informação relevante

8.2.33.1 Valor a receber de Câmaras Municipais associadas

No final do exercício de 2007, os montantes a receber das Câmaras Municipais associadas classificados no balanço na rubrica "clientes" (relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos) e na rubrica de "Outros devedores" (relativamente às comparticipações financeiras por receber) eram os seguintes:

TRATAMENTOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (Ano 2007 / Unidade: euros)		
CÂMARA MUNICIPAL	31/12/2007	31/12/2006
C.M. PORTO	1.463.398,16	1.101.088,95
C.M. MAIA	286.809,30	529.182,52
C.M. VILA DO CONDE	532.213,22	731.726,49
C.M. GONDOMAR	675.825,70	878.921,15
C.M. VALONGO	170.989,61	181.227,38
C.M. PÓVOA DE VARZIM	262.854,45	351.951,15
C.M. ESPINHO	390.118,79	244.784,80
C.M. MATOSINHOS	426.780,01	408.870,17
	4.208.989,24	4.427.752,61

OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES (Ano 2007 / Unidade: euros)		
CÂMARA MUNICIPAL	31/12/2007	31/12/2006
C.M. MAIA	3.280.596,93	3.540.456,86
C.M. PORTO	458.965,70	707.835,80
C.M. GONDOMAR	279.144,04	369.521,68
C.M. VILA DO CONDE	301.965,73	385.205,71
C.M. VALONGO	127.938,54	233.299,52
C.M. MATOSINHOS	176.440,92	175.222,93
C.M. PÓVOA DE VARZIM	831.199,85	1.253.855,81
C.M. ESPINHO	161.185,87	102.843,04
	5.617.437,58	6.768.241,35

8.2.33.2 Estado e Outros Entes Públicos

No final de 2007, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

(Ano 2007 / Unidade: euros)		
	31/12/2007	31/12/2006
SALDOS DEVEDORES:		
↳ IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	887.192,73	2.402.581,69
	887.192,73	2.402.581,69
SALDOS CREDORES:		
↳ IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES – RETENÇÕES NA FONTE	21.900,95	20.225,77
↳ CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	24.634,41	20.067,67
↳ TAXA DE RESÍDUOS	226.203,94	0,00
↳ OUTRAS TRIBUTAÇÕES	33.265,19	27.495,91
	306.004,49	67.789,35

8.2.33.3 Dívidas a Instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

(Ano 2007 / Unidade: euros)			
	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
EMPRÉSTIMO DO BEI – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	7.100.686,71	103.507.584,30	110.608.271,01

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.427 €. O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado os três reembolsos de capital, no total de 9.686.156,42 €.

Em 2003 o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 35.000.000 € para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2007, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

(Ano 2007 / Unidade: euros)	
ANO	MONTANTE
2008	7.100.686,71
2009	7.513.276,10
2010	10.483.785,41
2011	11.057.846,17
2012 E SEGUINTES	74.452.676,62
	110.608.271,01

8.2.33.4 Acréscimos e Diferimentos

No final do exercício de 2007, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

(Ano 2007 / Unidade: euros)		
	31/12/2007	31/12/2006
ACRÉSCIMO DE PROVEITOS:		
↳ JUROS A RECEBER	46.019,63	179.115,26
↳ OUTROS ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	307.380,31	101.462,40
CUSTOS DIFERIDOS:		
↳ ENTRADAS EM ARMAZÉM	211.168,13	141.568,16
↳ STOCK GASÓLEO	10.918,00	1.151,80
↳ OUTROS CUSTOS DIFERIDOS	429.897,84	44.283,66
	1.005.383,91	467.581,28
ACRÉSCIMO DE CUSTOS:		
↳ REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	373.687,22	320.344,86
↳ JUROS A LIQUIDAR	2.240.853,34	2.247.835,44
↳ OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	1.962.913,52	1.784.488,96
PROVEITOS DIFERIDOS:		
↳ CONTAS A REGULARIZAR	403.451,26	0,00
↳ SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	89.986.714,04	93.766.732,24
	94.967.619,38	98.119.401,50

8.2.33.5 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

(Ano 2007 / Unidade: euros)		
RUBRICAS	2007	2006
SUBCONTRATOS	20.572.439,45	18.750.544,51
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	936.192,59	1.052.060,08
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	773.224,06	958.330,31
HONORÁRIOS	143.681,53	159.025,16
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	322.634,47	224.114,84
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	184.589,09	220.588,55
ELECTRICIDADE	140.992,87	170.522,27
RENDAS E ALUGUERES	142.794,18	115.860,35
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	44.460,29	50.011,86
COMUNICAÇÃO	137.521,83	91.618,49
SEGUROS	55.413,98	55.520,41
COMBUSTÍVEIS	223.338,83	188.626,25
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	59.179,37	48.393,43
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	23.070,23	30.557,70
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	106.562,25	74.867,64
ÁGUA	6.327,00	6.893,49
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	22.410,74	11.438,34
OUTROS FLUÍDOS	13.520,01	11.926,68
ARTIGOS PARA OFERTA	31.264,86	36.841,07
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.251,95	6.065,20
CONTENCIOSO E NOTARIADO	17.469,34	34.377,71
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	7,67	816,54
TRANSPORTE DE PESSOAL	1.933,05	1.156,12
OUTROS	741.974,20	254.410,17
	24.706.253,84	22.554.567,17

8.3 NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1 Modificações do Orçamento

8.3.1.1 Receita

RECEITA (Ano 2007 / Alterações: 0 / Revisões: 1 / Unidade: euros)						1 / 3
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
	RECEITAS CORRENTES					
04	Taxas, multas e outras penalidades					
04.02	Multas e outras penalidades					
04.02.01	Juros de Mora	500,00			500,00	
05	Rendimentos de propriedade					
05.02	Juros – Sociedades Financeiras					
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	450.000,00			450.000,00	
06	Transferências correntes					
06.03	Administração Central					
06.03.01	Estado					
06.03.01.03	Fundo de Base Municipal					
06.03.01.03.01	Instituto de Emprego e Formação profissional	500,00			500,00	
06.03.01.03.99	Outras	500,00			500,00	
07	Venda de bens e prestações de serviços correntes					
07.01	Venda de bens					
07.01.10	Desperdícios, resíduos e refugos					
07.01.10.01	Central de Incineração					
07.01.10.01.01	Sucatas Ferrosas	436.232,06			436.232,06	
07.01.10.01.99	Outros	500,00			500,00	
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios					
07.01.11.01	Central de Incineração					
07.01.11.01.01	Energia	12.877.200,00			12.877.200,00	
07.01.11.01.99	Outros	500,00			500,00	
07.01.11.02	Reciclagem Multimaterial					
07.01.11.02.01	Centro de Triagem					
07.01.11.02.01.01	Cartão	983.748,00			983.748,00	
07.01.11.02.01.02	Mescla	735.670,32			735.670,32	
07.01.11.02.01.03	PEAD	361.815,17			361.815,17	
07.01.11.02.01.04	PET	675.418,42			675.418,42	
07.01.11.02.01.05	PVC	27.136,14			27.136,14	
07.01.11.02.01.06	T-Pack	58.764,18			58.764,18	
07.01.11.02.01.07	Alumínio	15.829,41			15.829,41	
07.01.11.02.01.08	Aço	322.648,63			322.648,63	
07.01.11.02.01.09	Vidro	568.547,44			568.547,44	

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
07.01.11.02.01.11	EPS – Esferovite	32.382,50			32.382,50	
07.01.11.02.01.12	Filme Plástico	646.744,61			646.744,61	
07.01.11.02.01.99	Outros	500,00			500,00	
07.01.11.02.02	Plataforma					
07.01.11.02.02.03	Plásticos	29.766,00			29.766,00	
07.01.11.02.02.05	Sucata Ligeira	152.464,36			152.464,36	
07.01.11.02.02.99	Outros	11.836,93			11.836,93	
07.01.11.02.03	Plataforma REEE					
07.01.11.02.03.01	Equipamento de Frio	7.408,98			7.408,98	
07.01.11.02.03.02	Linha Branca	7.408,98			7.408,98	
07.01.11.02.03.03	Pequenos Electrodomésticos e Informática	7.408,98			7.408,98	
07.01.11.02.03.04	Televisores e Monitores	7.408,98			7.408,98	
07.01.11.02.03.05	Lâmpadas Fluorescentes	7.408,98			7.408,98	
07.01.11.03	Compostagem					
07.01.11.03.01	Aubos	695.572,54			695.572,54	
07.01.11.04	Aterros					
07.01.11.04.01	Electricidade – Biogás	312.594,98			312.594,98	
07.02	Serviços					
07.02.09	Serviços específicos das autarquias					
07.02.09.02	Resíduos Sólidos					
07.02.09.02.01	Deposição na Incineradora					
07.02.09.02.01.01	Proveniente das Câmaras Municipais	19.095.325,81			19.095.325,81	
07.02.09.02.01.02	Proveniente do Sector Privado	282.271,50			282.271,50	
07.02.09.02.02	Deposição em Aterro Sanitário					
07.02.09.02.02.01	Proveniente das Câmaras Municipais	2.048.760,00			2.048.760,00	
08	Outras receitas correntes					
08.01	Outras					
08.01.99	Outras					
08.01.99.03	IVA Reembolsado	5.563.788,70			5.563.788,70	
08.01.99.99	Diversas					
08.01.99.99.02	Cadernos de Encargos/Processos de concursos	24.200,00			24.200,00	
08.01.99.99.03	Prémios	500,00			500,00	
08.01.99.99.99	Outras	500,00			500,00	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	46.449.762,60	0,00	0,00	46.449.762,60	

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA			OBS.	
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
	RECEITAS DE CAPITAL					
09	Venda de bens de Investimento					
09.04	Outros bens de Investimento					
09.04.06	Administração Pública-Administração Local-Continente					
09.04.06.01	Equipamento de Transporte	500,00			500,00	
09.04.06.02	Maquinaria e equipamento	500,00			500,00	
09.04.06.03	Outros	500,00			500,00	
10	Transferências de capital					
10.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras					
10.01.02	Privadas					
10.01.02.01	Sociedade Ponto Verde	500,00			500,00	
10.01.02.02	Outras	500,00			500,00	
10.03	Administração Central					
10.03.07	Estado – Participação Comunitária em projectos co-financiados					
10.03.07.01	Fundo de Coesão					
10.03.07.01.01	Proj. Integrado Res. Sol. Urb. 2002/PT/16/C/PE/002	7.709.815,89			7.709.815,89	
10.03.07.02	Outros	500,00			500,00	
10.05	Administração Local					
10.05.01	Continente					
10.05.01.01	Câmaras Municipais	13.574.986,61			13.574.986,61	
10.05.01.99	Outros	500,00			500,00	
12	Passivos financeiros					
12.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo					
12.06.02	Sociedades Financeiras					
12.06.02.01	B.E.I.	15.103.265,39			15.103.265,39	
13	Outras receitas de capital					
13.01	Outras					
13.01.01	Indemnizações	500,00			500,00	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00			0,00	
15.01.02	Devolução de despesas de exercícios anteriores	0,00			0,00	
16	Saldo de Gerência Anterior					
16.01	Saldo Orçamental					
16.01.01	Na posse de Serviço	0,00	25.326.914,48		25.326.914,48	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	36.392.067,89	25.326.914,48	0,00	61.718.982,37	
	TOTAL DA RECEITA	82.841.830,49	25.326.914,48	0,00	108.168.744,97	

8.3 NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1 Modificações do Orçamento

8.3.1.2 Despesa

DESPEZA (Ano 2007 / Alterações: 14 / Revisões: 1 / Unidade: euros)						1 / 4
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPEZA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
	DESPEAS CORRENTES					
01	Despesas com Pessoal					
01.01	Remunerações Certas Permanentes					
01.01.02	Orgãos Sociais	42.860,28	1.000,00		43.860,28	
01.01.03	Pessoal dos Quadros – Regime de Função Pública	1.117.904,08			1.117.904,08	
01.01.05	Pessoal além dos Quadros					
01.01.05.01	Contrato Sem Termo	353.511,41		46.000,00	307.511,41	
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo Certo	351.211,51	72.000,00		423.211,51	
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	94.286,40	167.000,00		261.286,40	
01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	3.003,51			3.003,51	
01.01.12	Suplementos e Prémios					
01.01.12.01	Subsídio de Insalubridade	406.298,64			406.298,64	
01.01.13	Subsídio de Refeição	220.984,72			220.984,72	
01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal					
01.01.14.01	Subsídio de Férias	157.578,20			157.578,20	
01.01.14.02	Subsídio de Natal	157.578,20			157.578,20	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade					
01.01.15.01	Remunerações por doença	500,00			500,00	
01.01.15.02	Remunerações por maternidade/paternidade	41.149,78			41.149,78	
01.02	Abonos variáveis ou eventuais					
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais					
01.02.01.01	Prémios por objectivos	0,00			0,00	
01.02.02	Horas Extraordinárias	201.054,09			201.054,09	
01.02.03	Alimentação e alojamento	29.750,00			29.750,00	
01.02.04	Ajudas de Custo	41.106,21			41.106,21	
01.02.05	Abono para falhas	1.718,88			1.718,88	
01.02.11	Subsídio de turno	90.850,15			90.850,15	
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios					
01.02.13.01	Senhas de presença	68.400,00			68.400,00	
01.02.13.02	Outros	0,00			0,00	
01.03	Segurança Social					
01.03.02	Outros encargos com a saúde					

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
01.03.02.01	Comparticipações da ADSE	97.875,00	92.500,00		190.375,00	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	23.509,71	5.000,00		28.509,71	
01.03.04	Outras prestações familiares	13.394,20	2.500,00		15.894,20	
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social					
01.03.05.01	Segurança Social – Funcionários Públicos	180.209,57	72.500,00		252.709,57	
01.03.05.02	Segurança Social – Regime Geral	226.577,80			226.577,80	
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	1.700,00			1.700,00	
01.03.09	Seguros					
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	119.446,13	48.500,00		167.946,13	
01.03.09.02	Seguros de Saúde	84.700,00			84.700,00	
01.03.09.03	Seguro de Vida	19.744,86			19.744,86	
01.03.09.04	Seguros de Acidentes Pessoais	6.996,04			6.996,04	
01.03.10	Outras despesas de Segurança Social	100,00			100,00	
02	Aquisição de bens e serviços correntes					
02.01	Aquisição de bens					
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	389.987,13			389.987,13	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes					
02.01.02.01	Gasolina	17.789,10			17.789,10	
02.01.02.02	Gasóleo	298.132,91			298.132,91	
02.01.02.99	Outros	27.952,57	5.000,00		32.952,57	
02.01.04	Limpeza e Higiene	26.528,80	20.000,00		46.528,80	
02.01.05	Alimentação – Refeições Confeccionadas	72.112,10	2.500,00		74.612,10	
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	55.343,53	54.500,00		109.843,53	
02.01.08	Material de escritório	102.851,52			102.851,52	
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	1.325,11			1.325,11	
02.01.12	Material de Transporte	105.521,40			105.521,40	
02.01.14	Outro material – peças	84.397,50	40.000,00		124.397,50	
02.01.15	Prémios Condecorações e Ofertas	49.517,05			49.517,05	
02.01.17	Ferramentas e utensílios	35.905,08			35.905,08	
02.01.18	Livros e documentação técnica	10.290,56			10.290,56	
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	3.155,82	7.500,00		10.655,82	
02.01.20	Material de Educação Cultura e Recreio	100,00			100,00	
02.02	Aquisição de Serviços					
02.02.01	Encargos das Instalações					
02.02.01.01	Electricidade	188.481,90			188.481,90	
02.02.01.02	Água	10.371,13			10.371,13	
02.02.02	Limpeza e Higiene	153.752,74			153.752,74	
02.02.03	Conservação de bens	1.835.781,65	750.000,00	992.000,00	1.593.781,65	
02.02.09	Comunicações	174.341,87	30.000,00		204.341,87	

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
02.02.10	Transportes	82.208,43			82.208,43	
02.02.11	Representação dos Serviços	45.620,94			45.620,94	
02.02.12	Seguros	51.829,57	30.000,00		81.829,57	
02.02.13	Deslocações e Estadas	107.493,64			107.493,64	
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1.750.458,35			1.750.458,35	
02.02.15	Formação	310.171,53			310.171,53	
02.02.16	Seminários, Exposições e Similares	333.992,87	240.000,00		573.992,87	
02.02.17	Publicidade	672.146,32			672.146,32	
02.02.18	Vigilância e Segurança	392.186,45			392.186,45	
02.02.19	Assistência Técnica	79.067,80	20.000,00		99.067,80	
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	1.428.202,73			1.428.202,73	
02.02.22	Serviços de Saúde	34.713,37			34.713,37	
02.02.25	Outros Serviços					
02.02.25.02	Exploração do Aterro anexo à Central de Valor. Energética	2.103.518,30	1.350.000,00		3.453.518,30	
02.02.25.03	Exploração da Central de Valorização Energética	20.591.052,74	8.600.000,00		29.191.052,74	
02.02.25.04	Exploração da Central de Valorização Orgânica	1.811.696,51	1.200.000,00		3.011.696,51	
02.02.25.05	Exploração Biogás	65.496,09			65.496,09	
02.02.25.99	Outros	579.132,23	95.000,00		674.132,23	
03	Juros e Outros Encargos					
03.01	Juros da dívida pública					
03.01.03	Sociedades Financeiras					
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo					
03.01.03.02.01	BEI	7.000.000,00			7.000.000,00	
03.05	Outros juros					
03.05.01	Juros de mora	163.780,94	2.000,00		165.780,94	
03.06	Outros encargos financeiros					
03.06.01	Outros encargos financeiros					
03.06.01.01	Garantias bancárias	150.829,77			150.829,77	
03.06.01.99	Outros	1.152,05	3.000,00		4.152,05	
06	Outras Despesas correntes					
06.02	Diversas					
06.02.01	Impostos e Taxas	644.056,06			644.056,06	
06.02.03	Outras					
06.02.03.05	Outras					
06.02.03.05.01	Rendas e Terrenos	114.665,02			114.665,02	
06.02.03.05.02	Electricidade Lipor II	100.056,72			100.056,72	
06.02.03.05.99	Outros	6.871,87	877.500,00		884.371,87	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	46.418.048,14	13.788.000,00	1.038.000,00	59.168.048,14	

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPEZA				OBS.
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=(3)+(4)-(5)	
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
	DESPEAS DE CAPITAL					
07	Aquisição de bens de Capital					
07.01	Investimentos					
07.01.01	Terrenos	5.467.838,72	1.500.000,00		6.967.838,72	
07.01.03	Edifícios					
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	0,00	139.000,00		139.000,00	
07.01.04	Construções Diversas					
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	189.500,00	6.391.550,00		6.581.050,00	
07.01.04.11	Infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos	21.763.354,20	9.155.598,03	9.133.119,03	21.785.833,20	
07.01.04.13	Outros	261.030,00	245.000,00		506.030,00	
07.01.06	Material de transporte					
07.01.06.01	Recolha de Resíduos	8.000,00	31.790,00		39.790,00	
07.01.06.02	Outro	25.000,01		8.900,00	16.100,01	
07.01.07	Equipamento de Informática	98.000,00	60.000,00		158.000,00	
07.01.08	Software Informático	550.840,00	100.000,00		650.840,00	
07.01.09	Equipamento Administrativo	170.000,00	110.000,00		280.000,00	
07.01.10	Equipamento Básico					
07.01.10.01	Equipamento de Recolha de Resíduos	246.000,00	3.125.026,25	30.459,03	3.340.567,22	
07.01.10.02	Outro					
07.01.10.02.01	Equipamento de Tratamento de Resíduos	2.532.240,06	160.000,00	1.859.257,22	832.982,84	
07.01.10.02.99	Outros	87.200,00		12.200,00	75.000,00	
07.01.11	Ferramentas e Utensílios	42.500,00	45.500,00	45.000,00	43.000,00	
07.01.15	Outros Investimentos	1.532.292,85	1.033.385,48	81.000,00	2.484.678,33	
10	Passivos Financeiros					
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos					
10.06.03	Sociedades Financeiras – Banco e outras Instituições					
10.06.03.01	Banco Europeu de Investimento – BEI					
10.06.03.01.01	Empréstimo 9285					
10.06.03.01.01.01	Tranche A	3.414.271,62			3.414.271,62	
11	Outras Despesas de Capital					
11.02	Diversas					
11.02.01	Restituições	0,00	2.500.000,00	850.000,00	1.650.000,00	
	TOTAL DAS DESPEAS DE CAPITAL	36.388.067,46	24.596.849,76	12.019.935,28	48.964.981,94	
	TOTAL DA DESPEZA	82.806.115,60	38.384.849,76	13.057.935,28	108.133.030,08	

8.3.2 Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

(Ano: 2007 / Alterações: 15 / Revisões: 2 / Unidade: euros)																1 / 3	
OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-) (g)=(d)-(e)	
				INÍCIO	FIM	2007				2008	2009	2010	OUTROS				
						TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO						FINANC. NÃO DEFINIDO INICIAL (e)	FINANC. NÃO DEFINIDO FINAL (f)		
						DOTAÇÃO ACTUAL (a)=(c)+(e)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (b)=(d)+(f)	DOTAÇÃO ACTUAL (c)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (d)								
ALUGUER OPERACIONAL DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS	02.02.10*	009/04	LIPOR	2004	2007	34.847,96	34.847,96	34.847,96	34.847,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.04.11*	031/01	LIPOR	2001	2007	3.916.948,39	2.506.440,09	3.916.948,39	2.506.440,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.410.508,30
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO ATERRO DE MATOSINHOS	07.01.04.11*	032/01	LIPOR	2001	2007	2.559.982,58	3.559.982,58	2.559.982,58	3.559.982,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
AQUISIÇÃO DE CAIXAS METÁLICAS PARA RSU	07.01.10.01*	035/01	LIPOR	2001	2007	90.000,00	140.000,00	90.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	07.01.09*	038/01	LIPOR	2001	2007	165.000,00	275.000,00	165.000,00	275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO – RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.09*	004/02	LIPOR	2002	2007	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO BÁSICO – DVO	07.01.10.02.01*	003/07	LIPOR	2007	2007	20.500,00	20.500,00	20.500,00	20.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO BÁSICO – RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.10.02.99*	001/04	LIPOR	2004	2007	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE – CVO	07.01.06.02*	007/04	LIPOR	2004	2007	23.000,01	37.340,01	23.000,01	37.340,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.340,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE – RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.06.02*	003/03	LIPOR	2003	2007	10.000,00	7.660,00	10.000,00	7.660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.340,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	07.01.07*	007/03	LIPOR	2003	2007	98.000,00	158.000,00	98.000,00	158.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO – SERVIÇOS GERAIS	07.01.10.02.99*	001/05	LIPOR	2005	2007	11.200,00	11.200,00	11.200,00	11.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS DIVERSAS – RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.11*	002/03	LIPOR	2003	2007	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS – DVECT	07.01.11*	003/05	LIPOR	2005	2007	5.000,00	2.500,00	5.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.500,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS – DVO	07.01.11*	004/05	LIPOR	2005	2007	8.500,00	56.500,00	8.500,00	56.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS – SERVIÇOS GERAIS	07.01.11*	002/05	LIPOR	2005	2007	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DIVERSO (LICENÇAS)	07.01.08*	002/04	LIPOR	2004	2007	95.500,00	195.500,00	95.500,00	195.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O ATERRO ANEXO À LIPOR II, CENTRAL DE INCINERAÇÃO E CENTRO DE TRIAGEM	07.01.01*	069/00	LIPOR	2000	2007	147.339,05	147.339,05	147.339,05	147.339,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O ATERRO SANITÁRIO INTERMUNICIPAL E SUAS VIAS DE ACESSO	07.01.01*	009/00	LIPOR	2000	2007	5.320.499,67	6.820.499,67	5.320.499,67	6.820.499,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
CONCEPÇÃO DO NÓ E DA VIA DE ACESSO À NOVA CENTRAL DE COMPOSTAGEM EM ERMESINDE	07.01.15*	070/00	LIPOR	2000	2007	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCEPÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO	07.01.08*	040/01	LIPOR	2001	2007	455.340,00	455.340,00	455.340,00	455.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCEPÇÃO – CONSTRUÇÃO DA NOVA CENTRAL DE COMPOSTAGEM DE RSU	07.01.04.11*	014/00	LIPOR	2000	2007	1.115.725,00	363.725,00	1.115.725,00	363.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-752.000,00
CONCEPÇÃO – CONSTRUÇÃO DO CENTRO CÍVICO E CULTURAL DE MOREIRA	07.01.10.02.99*	075/00	LIPOR	2000	2007	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE PROJECTOS VACIONADOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	07.01.15*	065/00	LIPOR	2000	2007	458.000,00	465.200,00	458.000,00	465.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.200,00
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE UMA UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA COMPACTAÇÃO DE RSU NA AMP	07.01.04.11*	034/01	LIPOR	2001	2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.624.799,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-) (g)=(d)-(c)
						2007				2008	2009	2010	OUTROS			
				INÍCIO	FIM	TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO						FINANC. NÃO DEFINIDO INICIAL (e)	FINANC. NÃO DEFINIDO FINAL (f)	
						DOTAÇÃO ACTUAL (a)=(c)+(e)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (b)=(d)+(f)	DOTAÇÃO ACTUAL (c)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (d)							
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.11*	016/00	LIPOR	2000	2007	126.996,28	149.496,28	126.996,28	149.496,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO NOVO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.11*	005/02	LIPOR	2002	2008	0,00	1.117.337,84	0,00	1.117.337,84	0,00	0,00	3.619.028,14	0,00	0,00	0,00	1.117.337,84
CONCLUSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE ECOCENTROS	07.01.04.11*	009/02	LIPOR	2002	2007	19.569,03	19.569,03	19.569,03	19.569,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSTRUÇÃO DA PLATAFORMA DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	07.01.04.11*	021/00	LIPOR	2000	2007	1.646.171,37	3.196.171,37	1.646.171,37	3.196.171,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.550.000,00
CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE VALORIZAÇÃO DAS ESCÓRIAS DA LIPOR II	07.01.04.11*	056/00	LIPOR	2000	2007	2.896.269,99	1.896.269,99	2.896.269,99	1.896.269,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.000.000,00
CONSTRUÇÃO DA 3ª LINHA DA LIPOR II	07.01.10.02.01*	030/01	LIPOR	2001	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.491.112,31	6.269.141,37	30.101.829,59	14.876.771,98	0,00
CONSTRUÇÃO DO NOVO ATERRO SANITÁRIO INTERMUNICIPAL	07.01.04.11*	008/00	LIPOR	2000	2007	13.958.446,10	13.958.446,10	3.423.685,84	7.672.385,30	10.534.760,26	6.286.060,80	0,00	0,00	0,00	0,00	4.248.699,46
DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS LIGADOS À PREVENÇÃO NA PRODUÇÃO DE RSU's	07.01.15*	001/07	LIPOR	2007	2007	10.000,00	660.000,00	10.000,00	660.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650.000,00
DIVERSAS ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	02.02.14*	008/04	LIPOR	2004	2007	695.750,00	963.305,56	695.750,00	963.305,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267.555,56
DIVERSAS ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	02.02.20*	009/06	LIPOR	2006	2007	90.144,96	120.144,96	90.144,96	120.144,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DA CENTRAL DE COMPOSTAGEM	07.01.15*	006/04	LIPOR	2004	2007	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO ATERRO DA PÓVOA DE VARZIM	07.01.15*	005/04	LIPOR	2004	2007	130.200,00	150.200,00	130.200,00	150.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE AO ATERRO DE VILA DO CONDE	07.01.15*	004/04	LIPOR	2004	2007	129.150,00	129.150,00	129.150,00	129.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DA CENTRAL DE INCINERAÇÃO	07.01.15*	033/01	LIPOR	2001	2007	168.591,76	168.591,76	168.591,76	168.591,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.15*	001/01	LIPOR	2001	2007	160.179,63	160.179,63	160.179,63	160.179,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.15*	003/04	LIPOR	2004	2007	153.228,71	235.228,71	153.228,71	235.228,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00
EDIFÍCIO DE APOIO SOCIAL NO COMPLEXO DA LIPOR	07.01.03.02*	004/06	LIPOR	2006	2007	0,00	17.500,00	0,00	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00
ENCERRAMENTO, RECONVERSÃO E ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.04.11*	002/00	LIPOR	2000	2007	235.000,00	535.000,00	235.000,00	535.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
ENCERRAMENTO, RECONVERSÃO E ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO DE MATOSINHOS	07.01.04.11*	003/00	LIPOR	2000	2007	5.993.730,72	7.493.730,72	5.993.730,72	7.493.730,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
ESTUDO E OPTIMIZAÇÃO DO FLUXO DE RSU PARA A LIPOR I	07.01.10.01*	013/02	LIPOR	2002	2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.388.154,55	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DA REMOÇÃO SELECTIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	07.01.10.02.01*	002/01	LIPOR	2001	2007	1.292.174,42	1.292.174,42	1.292.174,42	1.292.174,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE ECOPONTOS	07.01.10.01*	010/02	LIPOR	2002	2007	200.000,00	1.550.000,00	200.000,00	1.550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350.000,00
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REMOÇÃO SELECTIVA PORTA-A-PORTA	07.01.10.02.01*	011/02	LIPOR	2002	2007	1.144.565,64	1.144.565,64	1.144.565,64	1.144.565,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	02.02.25.03*	010/06	LIPOR	2006	2007	19.548.758,04	27.748.758,04	19.548.758,04	27.748.758,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.200.000,00
EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	02.02.25.04*	011/06	LIPOR	2006	2007	1.635.617,40	2.635.617,40	1.635.617,40	2.635.617,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-) (g)=(d)-(e)
				INÍCIO	FIM	2007				2008	2009	2010	OUTROS			
						TOTAL		FINANCIAMENTO DEFINIDO						FINANC. NÃO DEFINIDO INICIAL (e)	FINANC. NÃO DEFINIDO FINAL (f)	
						DOTAÇÃO ACTUAL (a)=(c)+(e)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (b)=(d)+(f)	DOTAÇÃO ACTUAL (c)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (d)							
EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À LIPOR II	02.02.25.02*	008/06	LIPOR	2006	2007	1.851.209,28	2.151.209,28	1.851.209,28	2.151.209,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
EXPLORAÇÃO DO BIOGÁS NO ATERRO SANITÁRIO DE ERMESINDE	02.02.25.05*	005/07	LIPOR	2007	2008	79.250,28	79.250,28	79.250,28	79.250,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E BIOCUMBUSTÍVEIS E TRATAMENTO DE ÓLEOS	02.01.02.02*	007/08	LIPOR	2008	2008	0,00	18.016,90	0,00	18.016,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.016,90
MONITORIZAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	07.01.15*	01/02	LIPOR	2002	2007	290.885,48	290.885,48	0,00	290.885,48	290.885,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.885,48
MONITORIZAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE APOIO	07.01.15*	015/02	LIPOR	2002	2007	15.000,01	15.000,01	15.000,01	15.000,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MONITORIZAÇÃO DE ATERROS ENCERRADOS	07.01.15*	016/02	LIPOR	2002	2007	145.442,74	145.442,74	145.442,74	145.442,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MONITORIZAÇÃO DO NOVO ATERRO INTERMUNICIPAL	07.01.15*	017/02	LIPOR	2002	2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.078,06	0,00	0,00	0,00	0,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DAS INSTALAÇÕES DA LIPOR I	02.02.18*	007/06	LIPOR	2006	2007	291.289,35	291.289,35	291.289,35	291.289,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROJECTOS DE COMPOSTAGEM CASEIRA E AGRICULTURA BIOLÓGICA	07.01.15*	002/06	LIPOR	2006	2007	157.000,00	187.800,00	157.000,00	187.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.800,00
PROJECTOS DE INOVAÇÃO NA ÁREA DE VALORIZAÇÃO DE RSU	07.01.15*	002/07	LIPOR	2007	2007	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECOLHA SELECTIVA DE RUB's	07.01.10.01*	001/06	LIPOR	2006	2007	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REMODELAÇÃO DO ACESSO NORTE AO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.01*	072/00	LIPOR	2000	2007	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REMODELAÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DO ACTUAL CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.11*	003/06	LIPOR	2006	2007	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DAS ANTIGAS NAVES FABRIS (MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS)	07.01.04.01*	013/00	LIPOR	2000	2007	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEGURO DE SAÚDE PARA OS COLABORADORES DA LIPOR	01.03.09.02*	004/07	LIPOR	2007	2008	84.700,00	84.700,00	84.700,00	84.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SISTEMA CENTRALIZADO DE ÁGUAS E DE INCÊNDIO DO COMPLEXO DA LIPOR	07.01.04.13*	005/06	LIPOR	2006	2007	130.305,00	155.305,00	130.305,00	155.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
TOTAIS						68.111.008,85	84.313.910,85	57.285.363,11	78.027.850,05	10.825.645,74	6.286.060,80	9.298.172,30	6.269.141,37	30.101.829,59	14.876.771,98	20.742.486,94

* Acção com sub-acções de diferentes classificações económicas.

8.3.4 Transferências e subsídios

8.3.4.4 Transferências correntes

(Ano: 2007 / Unidade: euros)				
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GONDOMAR	500,00	35.053,10	
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	CCDRN – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO REGIÃO NORTE	0,00	11.141,27	
CAMPOS DE FÉRIAS	INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE	500,00	3.000,00	
TOTAIS		1.000,00	49.194,37	

8.3.4.5 Transferências capital

(Ano: 2007 / Unidade: euros)				
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA LIPOR	CÂMARAS MUNICIPAIS	13.574.986,61	7.332.007,09*	
OUTRAS	DIVERSAS	500,00	5.662,28	
TOTAIS		13.575.486,61	7.337.669,37	

* Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores

8.3.4.6 Subsídios Obtidos

(Ano: 2007 / Unidade: euros)					
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	FINALIDADE	SUBSÍDIOS PREVISTOS	SUBSÍDIOS RECEBIDOS	OBS.
GESTÃO INTEGRADA RSU LIPOR (2002/PT/16/C/PE/002)	MINISTÉRIO DO AMBIENTE		7.709.815,89	0,00	
ACORDO PRIVADO	SOCIEDADE PONTO VERDE		500,00	0,00	
TOTAIS			7.710.315,89	0,00	

8.3.6 Endividamentos

EMPRÉSTIMOS (Ano: 2007 / Unidade: euros)																	
CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	DATA APROV. PELA A. M.	DATA CONTRAT.	VISTO T. C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENT. CRED.	CAPITAL (euro)		TAXA DE JURO		PRAZO DO CONTR.	ANOS DECORRIDOS	ENCARGOS ANO (euro)			AMORT. ACUM.	CAPITAL EM DÍVIDA (euros)
			Nº REG.	DATA			CONTRATADO	UTILIZADO	INIC.	ACT.			AMORT.	JUROS	J. MORA		
MÉDIO LONGO PRAZO	20-11-1996	20-12-1996	91931/96	29-11-1996	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO LIPOR II	B.E.I.	39.903.831,77	7.481.968,46	6,35		18	10	3.414.271,62	1.914.072,50	0,00	9.686.156,42	30.217.675,35
								7.481.968,46	4,8								
								7.481.968,46	4,53								
								7.481.968,46	6,08								
								4.987.978,97	4,85								
								4.987.978,97	2,85								
MÉDIO LONGO PRAZO	16-12-1998	17-06-1999	11162/99	13-09-1999	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO LIPOR II	B.E.I.	45.390.595,63	10.000.000,00	5,82		18	7	0,00	2.399.347,23	0,00	0,00	45.390.595,63
								10.000.000,00	3,82								
								10.000.000,00	5,83								
								10.000.000,00	3,83								
								2.944.703,73	5,1								
								2.445.891,90	3,1								
MÉDIO LONGO PRAZO	20-06-2002	11-12-2002	3437/02	05-02-2003	CONSTRUÇÃO CENTRAL VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	B.E.I.	35.000.000,00	5.000.000,00	4,48		18	4	0,00	1.560.500,00	0,00	0,00	35.000.000,00
								15.000.000,00	4,13								
								15.000.000,00	4,78								
TOTAL							120.294.427,40	120.294.427,40					3.414.271,62	5.873.919,73	0,00	9.686.156,42	110.608.270,98

Considerações finais. Os pontos omissos não se aplicam.

VITOR OLIVEIRA TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS / Baguim do Monte, 24 de Março de 2008

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LIPOR – SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, que evidencia um total de 259.547.935,10 € e um total de capital próprio de 36.553.648,89€, incluindo um resultado líquido positivo de 4.263.760,08 €, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo às Demonstrações Financeiras.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma Opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade LIPOR – SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector da administração pública, em especial para as Autarquias e as Associações de Municípios.

Manuel Teixeira Cardoso,

Revisor Oficial de Contas n.º 293

Paço de Sousa, 31 de Março de 2008

LIPOR
RELATÓRIO E CONTAS
2007

CONCEPÇÃO GRÁFICA

3pancadas
info.3pancadas@gmail.com

IMPRESSÃO

Ginocar, Indústria Gráfica
Novembro de 2008

FOTOGRAFIA DA CAPA

Paulo Carvalho

FRASES

“O que me interessa nos
objectos não é a sua existência,
a sua materialidade ou a sua
presença. Mas tudo aquilo que
envolve a vida das pessoas
ou a memória das pessoas”

Rui Chafes, escultor

“Encarar a arte como aquilo
que torna a vida mais
importante do que a arte.”

Robert Filliou

Este livro foi impresso
em Artic Paper, papel fabricado
sobre as regras do certificado
FSC (Florest Stewardship Council)

Foi-nos proposto desenvolver dois relatórios onde transparecesse a atenção dada ao trabalho que a Lipor tem vindo a desenvolver, na área da Responsabilidade Social.

As pessoas e o seu desenvolvimento pleno são uma preocupação central, contando muito por isso, a importância dada à realização dos cidadãos nomeadamente ao nível do seu papel, numa sociedade que se quer solidária e comunicativa.

A estreita ligação entre a observação do nosso Meio Ambiente Natural, a realização do Homem enquanto Homem e a comunicação entre todos, conduziu a um conjunto de considerações onde o desenvolvimento e a promoção da Arte, eram tidos como um passo importante na Responsabilidade Social Empresarial da Lipor.

De acordo com estas premissas o tema definido para os relatórios de 2007, foi a Arte. Dito isto, tudo aquilo que se tornou importante, nada mais foi, do que, questionar o real valor das coisas e a acção que temos sobre as mesmas. Não nos interessou o valor previamente estabelecido, pelas regras uniformes das linhas de produção, mas o real significado do Valor capaz de recuperar a unidade entre os Homens, o que possibilitaria descrever sem abstrações vazias e segregadoras, a experiência humana integral.

Um momento de pausa, para reavaliar, unidades, ideias, noções, relações, experiências, que nos permitam tomar consciência, do nosso espaço físico e mental da nossa impotência e da nossa força.

O que fizemos

Antes de mais o livro nunca foi algo fechado! Aquilo que ia surgindo ia ficando, foi assim o resultado de um processo e não de um conceito. Criámos um objecto que, embora tivesse à partida de ser impresso, o fosse, tendo em atenção o tipo de papel utilizado, os seus gastos e os seus desperdícios. Mas ao mesmo tempo não perdendo aquilo que nos fascina, como por exemplo, o simples facto de “transformarmos uma página branca, numa página impressa”.